



OBSERVATÓRIO

EDUCA

EDUCAÇÃO PARA MOBILIDADE CONSCIENTE

ALUNO

4



OBSERVATÓRIO

EDUCAÇÃO PARA MOBILIDADE CONSCIENTE



ALUNO

4



Observatório Educa
Copyright© 2016 Observatório Nacional de Segurança Viária
Novembro de 2016

Observatório Nacional de Segurança Viária

Rua Nove de Julho, 1953 – Vila Georgina
13333-070 Indaiatuba (SP)
Contatos: (19) 3801-4500 | www.onsv.org.br

Observatório Nacional de Segurança Viária

Coordenação executiva: José Aurelio Ramalho
Coordenação geral: Paulo R. Guimarães Jr.
Coordenação geral, pedagógica e técnica: Roberta Mantovani
Revisão técnica: Daniela Gurgel | Paulo R. Guimarães Jr. | Renato Campestrini | Roberta Mantovani

Pesquisa e desenvolvimento

Fundamentação teórica: Érika Tartari | Mariangela Marini S. Pereira | Reni Paschoalino de Azevedo
Ensino Fundamental I: Érika Tartari
Ensino Fundamental II: Érika Tartari | Reni Paschoalino de Azevedo
Histórias: Érika Tartari | Neide Pereira Pinto | Reni Paschoalino de Azevedo

Projeto gráfico e editorial: Somos Editora

Coordenação editorial: Neide Pereira Pinto
Direção de arte: Sergio Alencar
Projeto gráfico e editoração: André Lacasi
Revisão ortográfica: Simone Zaccarias
Ilustrações: Pingado Sociedade Ilustrativa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Patrocinou o desenvolvimento deste material a Seguradora Líder DPVAT.



**ESTE SERÁ SEU LIVRO DE CONHECIMENTOS SOBRE TRÂNSITO.
COLE AQUI SUA FOTO, FAÇA UM DESENHO E COLOQUE SUAS
INFORMAÇÕES.**



NOME:

ESCOLA:

TURMA:

PROFESSOR (A):

SUMÁRIO

- 1** | O TRÂNSITO NAS CIDADES
- 2** | O TRÂNSITO NO CAMPO
- 3** | ENTRE O CAMPO E A CIDADE
- 4** | CUIDANDO DO NOSSO ESQUELETO – A CABEÇA
- 5** | PARA IR E VIR – CICLISTAS
- 6** | CAPACETE E OUTROS EQUIPAMENTOS
- 7** | LINGUAGENS E SINAIS – OS SEMÁFOROS
- 8** | OS SINAIS DO AGENTE DE TRÂNSITO
- 9** | COMPARTILHANDO O USO DOS ESPAÇOS

UNIDADE 1



ESPAÇO E SOCIEDADE

NESTA UNIDADE, VOCÊ IRÁ CONHECER AS DIFERENÇAS ENTRE O MEIO URBANO E O MEIO RURAL, ASSIM COMO SUAS CARACTERÍSTICAS, MODO DE VIDA E AS CONDIÇÕES DO TRÂNSITO E MEIOS DE TRANSPORTE DE CADA LUGAR.





William morava no sítio. Nasceu, cresceu e casou-se com a Líria. Construiu sua casa e começou a pensar em aumentar a família.

Um belo dia Líria chegou da cidade toda cheia de mistério, falou apenas um “oi” e foi direto para a cozinha preparar o jantar.

Quando William abriu a panela para se servir levou o maior susto. Em vez de comida tinha um sapatinho de bebê dentro dela.

Desse dia em diante a vida de William e Líria passou a ser de pura alegria. Não cansavam de fazer planos para decorar o quarto do bebê e fazer listas e mais listas de nomes. Tudo estava lindo e a barriga da Líria crescia a olhos vistos.

Quando faltava apenas um mês para o bebê nascer, Líria teve um problema de saúde e o médico precisou antecipar o parto.

Nasceu João Gabriel, mas como era prematuro precisou de cuidados especiais. Tinha que ficar em um hospital para aprender a se alimentar e crescer. A cidade onde William morava era muito pequena e com poucos recursos, por isso João Gabriel foi transferido para uma cidade grande.

William, que nunca tinha viajado além da cidade vizinha, precisou acompanhar o filho e ficar alguns dias hospedado na casa de uma tia que morava perto do hospital onde João Gabriel ficou internado.

A primeira impressão de William foi assustadora. Onde morava passavam no máximo dez carros por dia na única estrada de terra que existia.

Quando desceu da ambulância em uma grande avenida, teve a impressão de que alguém tinha acelerado o mundo e plantado prédios para todos os lados.

Os carros andavam numa velocidade que não era comum para ele. Nas ruas viu todos os tipos de veículos e de todos os modelos, cores e tamanho.



Tinha bicicletas, motos, ônibus e muitas pessoas que se movimentavam ao mesmo tempo de um lado para o outro, como no formigueiro lá do sítio.

Wiliam estava quase entrando em pânico quando viu sua tia chegar sorrindo e estender os braços para lhe dar um forte abraço. Respirou aliviado por sentir que não estava sozinho e sem apoio numa cidade grande demais para ele.

Wiliam ia todos os dias visitar o filho no hospital com sua tia. Aos poucos começou a entender que, apesar de o ritmo da cidade ser muito mais rápido do que no sítio, existia uma regra para a circulação das pessoas e dos veículos.

As pessoas andavam só nas calçadas e quando precisavam atravessar a rua procuravam as faixas de pedestres e os semáforos. Os motoristas respeitavam o sinal vermelho e davam preferências para os veículos menores. As calçadas e as ruas eram largas e arborizadas.

Rapidamente Wiliam percebeu que bastava seguir as regras e os sinais para circular com segurança na cidade e pediu para ir a pé com a tia. Logo sentiu-se seguro e passou a ir sozinho.

A cidade grande já não era mais tão assustadora para ele. Concluiu que se houver respeito no trânsito tudo fica mais fácil.

Quase duas semanas depois da sua chegada, Wiliam e João Gabriel estavam prontos para voltar para o sítio e começar uma vida saudável e feliz ao lado de Líria e dos seus avós.

Wiliam sabe que o sítio é a sua casa e que vai continuar morando lá para criar seu filho e para cuidar dos animais e da lavoura. Mas ele também sabe que vai voltar para visitar sua tia e ensinar o João Gabriel a circular com segurança na cidade.



VOCABULÁRIO

Prematuro: que nasceu antes do tempo normal da gestação.

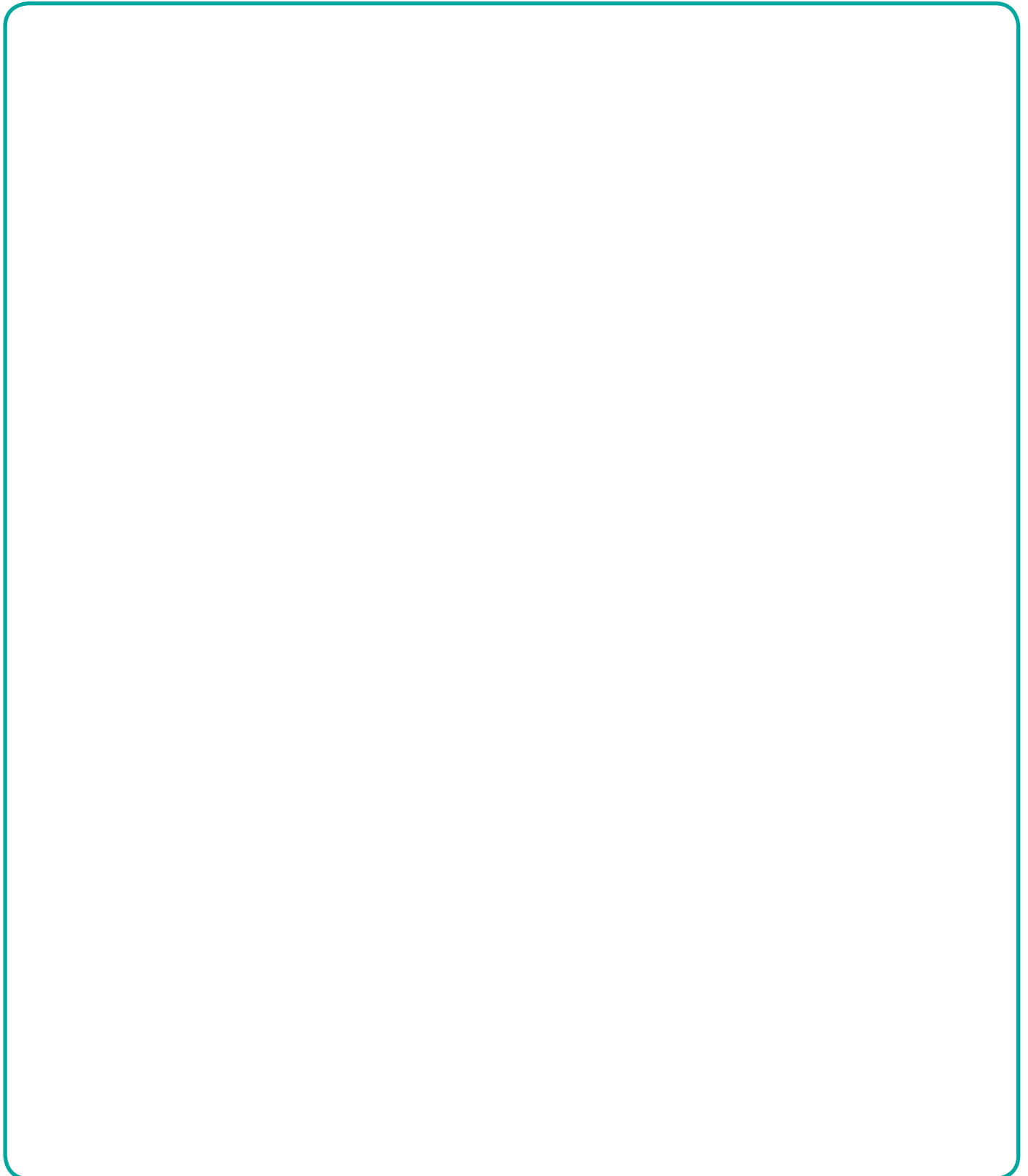
Lavoura: ato de cultivar a terra.



ATIVIDADE 1A

Se alguém lhe perguntasse como é a cidade onde você mora, o que responderia?

Como são as ruas, as avenidas, as calçadas? Como as pessoas se locomovem na sua cidade? Como são as construções? Há muitas casas, prédios, comércios? Como é a movimentação das pessoas? Retratar em um desenho como é a cidade onde você vive.



ATIVIDADE 1C

Com o crescimento dos veículos nas ruas e avenidas, uma das grandes questões da atualidade é o trânsito. Você conhece as regras de circulação para transitar em segurança nas vias urbanas?

Atravessando a rua

Música e letra: Edivaldo B. F. Neto

Voz e violões: Ricardo Chaves e Luiz Caldas

Criança cuidado

quando atravessar

Uma avenida ou uma rua qualquer

Olhe pro lado, olhe pro outro

Pra não ser atropelada

Ande somente pela calçada

Ande contente sem se machucar

Muita atenção antes de atravessar

Olhe o farol, espere o sinal fechar

Vermelho para os carros: você pode passar

Verde para os carros: você tem que esperar

Nunca atravesse se o farol estiver amarelo da cor do sol

Nunca atravesse fora da faixa

Ela é o espaço de segurança

Onde as crianças podem passar

Onde os carros têm de esperar



Além de respeitar os semáforos e a faixa de pedestres, quais outras normas são importantes para transitar em segurança pelas ruas e avenidas?

ATIVIDADE 1D

A quem pertence a cidade?

[...] Que desrespeito! A quem pertence a cidade, às pessoas ou aos cães?

E, sem esperar resposta, desapareceu no meio dos transeuntes.

– Quem é dono da cidade? – perguntou a menina sentada ao lado da mãe num banco da praça.

– A cidade não tem dono- respondeu a mãe.

– É de todo mundo que mora nela. [...]

– Como é a cidade, mãe?

– É colorida e muito grande. Tem todo tipo de gente, que anda em todas as direções, tanta gente que nunca daria para contar. [...]

Liliana Iacocca. *A quem pertence a cidade?* São Paulo: Salamandra, 2004. p. 08.

A partir da leitura do texto, responda às questões:

1. Você concorda que a cidade é de todo mundo que participa dela?

2. Por que será que a personagem estava incomodada e se sentindo desrespeitada? É comum vermos cenas de desrespeito no trânsito? Quais?

ATIVIDADE 1E

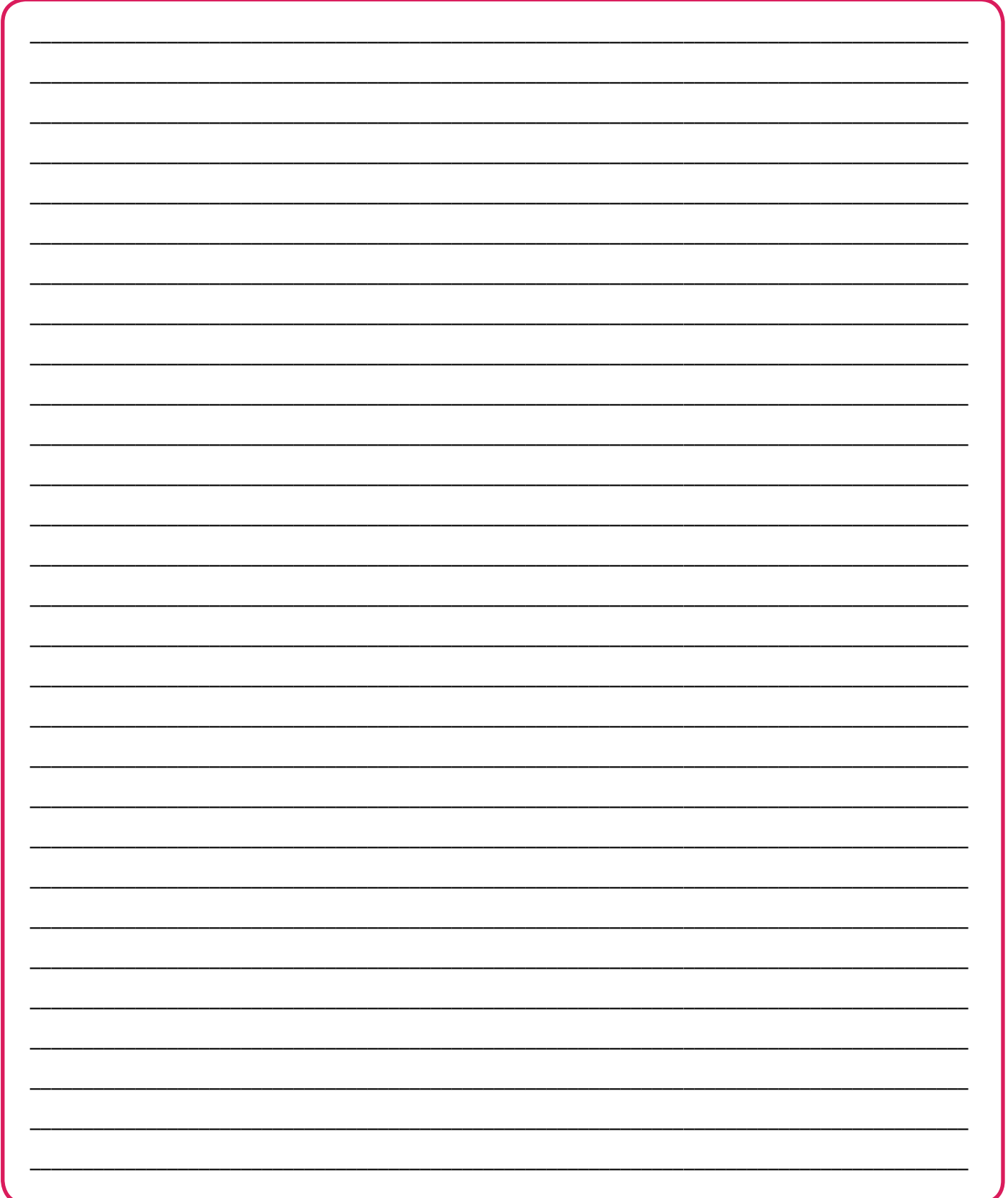
As cidades, sejam elas grandes ou pequenas, são espaços de convivência em que muitas pessoas dividem uma mesma rua, um mesmo bairro, utilizam os mesmos transportes, as mesmas calçadas e outros espaços públicos. Por isso, cada um de nós temos a responsabilidade de manter a limpeza das ruas, cuidar das praças, jardins, escolas, hospitais, entre outros locais de convivência, e também do transporte público.

Nesta cena, quais atitudes não contribuem para uma boa convivência no trânsito? Indique fazendo um X. Que outras atitudes contribuem para a harmonia no espaço de circulação? Marque fazendo um círculo.



ATIVIDADE 1F

Com base no que você aprendeu nesta aula, produza uma redação sobre o seguinte título: Cidade, um espaço de todos!



A large rectangular area with a red border, containing 20 horizontal lines for writing a redação (essay).



William esteve na cidade grande para cuidar da saúde do seu filho que nasceu prematuro. Enquanto esteve por lá fez vários amigos e voltou para o sítio com a promessa de que eles iriam visitá-lo em breve.

Num determinado sábado acordou, como de costume, às quatro horas da manhã para recolher as vacas no curral e tirar o leite. Quando estava quase terminando, ouviu uma buzina tocando com insistência, na porteira da sua casa.

Correu lá para ver do que se tratava e, para sua surpresa, era o Antônio, a esposa e os dois filhos: José Carlos e João Antônio, que chegaram a tempo de beber um copo de leite ao pé da vaca.

William não conseguiu segurar a gargalhada quando os garotos ficaram surpresos ao descobrir que o leite sai da vaca e não do saquinho do supermercado.

Por falar em surpresas e em gargalhadas, o dia foi cheio delas, proporcionadas pelos garotos, o leite em saquinho só foi o começo. Teve muito mais!

Depois do almoço, William convidou a família para um passeio a pé pelos arredores do sítio, todos gostaram da ideia.

A primeira dúvida se deu quando eles foram atravessar a estrada de terra. Os garotos estranharam a falta da faixa de pedestre e do semáforo para orientar a travessia. William explicou que nessa situação temos que ficar mais atentos para ver se não vem nenhum carro, moto ou vaca. Gente, estamos no sítio, pode ter animais circulando pelas estradas.

Líria, esposa do William, preparou um almoço delicioso. A salada e os legumes foram colhidos na hora, tudo fresquinho e sem agrotóxicos. O frango saiu do galinheiro e foi para a panela. Mais uma surpresa para os garotos que achavam que ele vinha do congelador do supermercado.

Após o almoço saíram para mais um passeio. Os garotos e sua mãe foram de carroça e os demais



foram a cavalo. Tudo era muito diferente da cidade, a estrada não tinha sinalização, semáforos, e a carroça não tinha setas como nos carros.

À tarde foram pescar no lago e, no final do dia, trataram dos porcos, colocaram os bezerros no curral e olharam as galinhas subirem nas árvores para dormir. Aqui vale o registro de mais uma gargalhada do William. Os garotos não entendiam como as galinhas conseguiam dormir em pé no galho de uma árvore sem cair no chão. Era difícil imaginar.

Antes de dormir, todos sentaram no jardim e apagaram as luzes da casa para observar o céu. Os garotos ficaram encantados ao ver tantas estrelas, coisa que não é possível na cidade por causa das luzes.

Apesar da calma do sítio em comparação com a vida agitada na cidade, os garotos foram dormir supercansados. O dia foi repleto de aventuras e novidades para eles.



- » As crianças devem andar sempre acompanhadas por um adulto, principalmente nas rodovias.
- » Em estradas, a circulação de pedestres deve ocorrer no sentido contrário ao dos veículos, e o mais longe possível deles.
- » Em grupo, a circulação deve ser feita em fila indiana.
- » À noite, o ideal é o pedestre e o ciclista usarem roupas claras, a fim de serem vistos pelos condutores.
- » Em rodovias, o local correto para atravessar são as passarelas e passagens sinalizadas. Não havendo passarelas, procure o viaduto mais próximo. Não havendo alternativas, atravesse apenas quando nenhum veículo estiver em seu campo de visão.

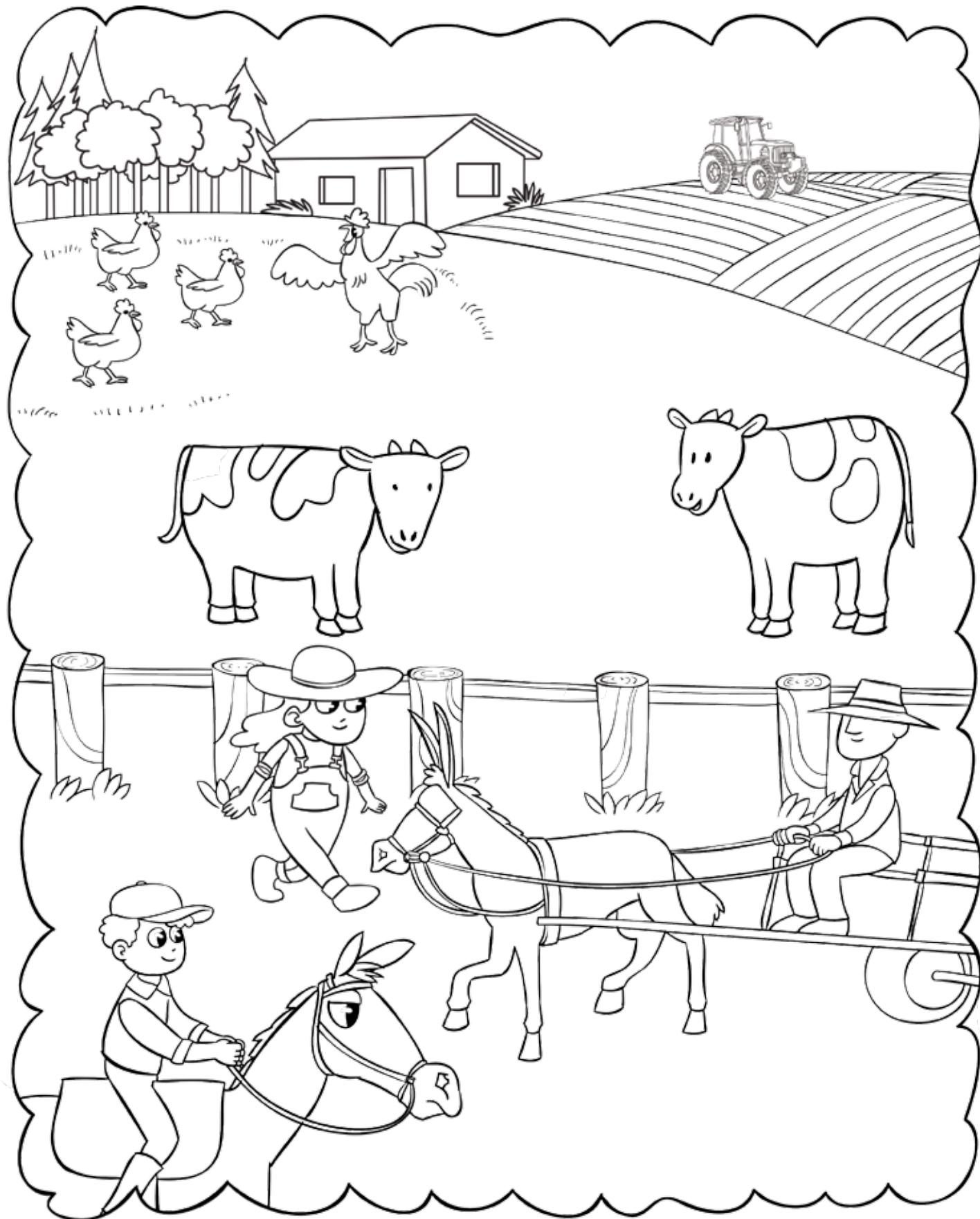
VOCABULÁRIO

- » **Estradas de terra:** vias rurais não pavimentadas.
- » **Curral:** área cercada em que se abriga ou se recolhe o gado.
- » **Agrotóxicos:** (produto químico) usado no combate e prevenção de pragas agrícolas.



ATIVIDADE 2A

Agora, veja a imagem abaixo e pinte tudo que João Antônio e José Carlos viram ao caminhar pelo sítio do Wiliam.



ATIVIDADE 2B

Você já andou em alguma estrada de terra? Como foi? Faça um desenho que represente essa experiência.

A large, empty rounded rectangular box with a teal border, intended for the student to draw their experience of driving on a dirt road.

ATIVIDADE 2C

Na zona rural, além das estradas de terra, temos também as rodovias. Elas são importantes para transportar pessoas e o que é produzido no campo para a cidade. Das imagens abaixo, qual é uma rodovia?



Agora responda:

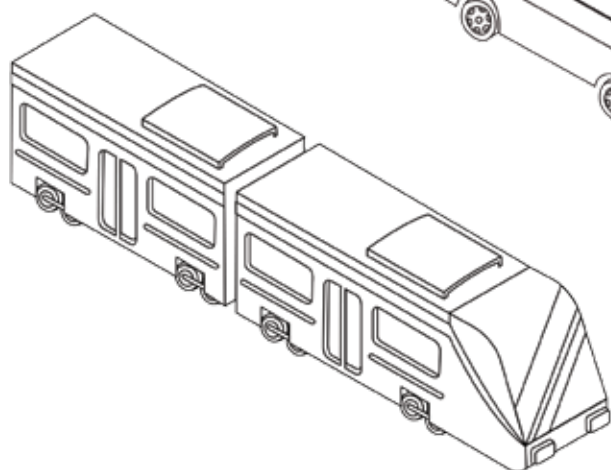
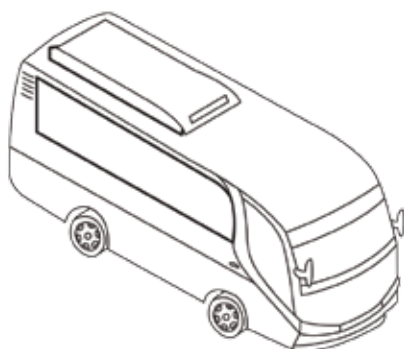
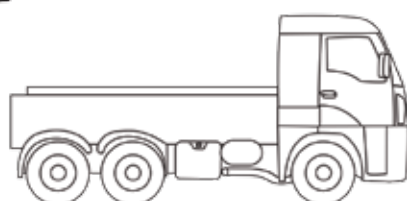
1. Como são as rodovias?

2. Elas são perigosas para os pedestres? Por quê?

3. Qual é o espaço destinado ao pedestre para atravessar uma rodovia?

ATIVIDADE 2D

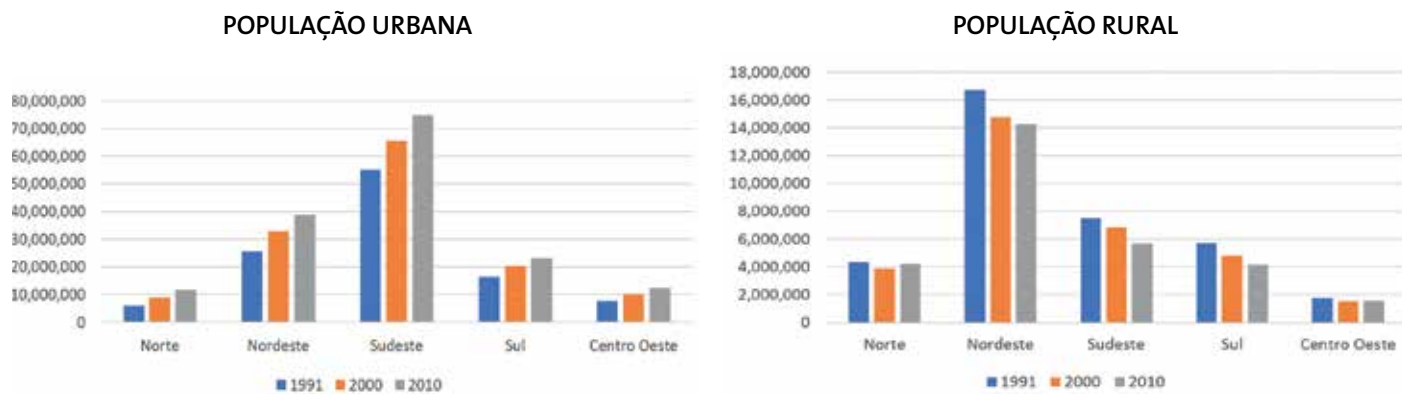
Observe as imagens abaixo e pinte os meios de transporte mais utilizados na zona rural.





ATIVIDADE 2E

Observe os gráficos abaixo:



Fonte: IBGE

1. O que é possível notar com base nas informações do gráfico?
2. O que ocorreu com a população rural?
3. O que aconteceu com a população urbana?
4. Converse com a turma: quais são os principais desafios que as pessoas que vivem na área rural encontram na região urbana em relação ao trânsito?

ATIVIDADE 2F

Olhe para a ilustração abaixo. Ela representa uma paisagem rural. O que você aprendeu sobre como transitar em um lugar como este? Escreva abaixo sua opinião.



Blank writing area with horizontal lines for student response.



Pedro e Camila moram na zona rural. A rotina deles começa bem cedo, junto com seus pais, que precisam acordar às cinco horas para buscar as vacas e os bezerros no pasto e tirar o leite.

Camila ajuda a mãe a arrumar a mesa e preparar o café da manhã. Pedro vai ao curral buscar o leite que seu pai acabou de tirar da vaca. Na volta, passa pela horta para colher batata-doce e mandioca e dá uma paradinha no galinheiro para pegar alguns ovos.

Sua mãe rapidamente transforma os ingredientes que Pedro trouxe em um delicioso café da manhã, e a família se reúne para comer e conversar sobre os afazeres do dia.

Hoje vai ser bem corrido, Pedro vai ajudar seu pai a consertar a cerca que um bezerro fujão derrubou. Buscar no pasto todas as vacas, ovelhas, carneiros e cavalos porque o veterinário vai passar e vacinar os animais. Depois do almoço vai para a escola com a irmã.

No final do dia, depois de um bom banho, Pedro e Camila aproveitam para brincar enquanto o jantar está sendo preparado. Pedro adora jogar videogame e ler seus livros sobre animais, porque quando crescer quer ser veterinário e ajudar seu pai no sítio. Camila prefere ouvir música, navegar na internet ou brincar de médica porque esse é o seu sonho para quando for adulta.



Logo cedo o galo canta e tira todos da cama para mais um dia de trabalho. Depois de ter vacinado os animais, é a hora da colheita do milho, feijão, mandioca e abóbora. Nesse período o sítio fica muito movimentado, várias pessoas vêm ajudar. O dia inteiro é um vai e vem de trator, caminhão, cavalos e pessoas.

Os produtos colhidos são colocados em sacas e levados para serem vendidos na cidade. Às vezes Pedro fica imaginando o trajeto que o alimento faz desde que sai do sítio até chegar à casa das pessoas e virar matéria-prima para uma deliciosa refeição.

Enquanto isso, em alguma cidade distante do sítio...

Hoje Alice e Sofia acordaram ansiosas e contando as horas para a chegada da avó, que vem de Jaborandi passar o final de semana com elas.

Foram ao supermercado com a mãe fazer as compras e abastecer a cozinha, porque a avó adora cozinhar para as netas, e elas adoram a comida da avó.

No meio das compras da família tinha feijão, fubá, farinha de mandioca e abóbora. Dá para imaginar de onde vieram esses produtos, não é mesmo? Se Pedro e Camila pudessem ver essa cena, eles iriam ficar muito felizes.

E você, já pensou de onde vêm os alimentos?



VOCABULÁRIO

- » **Matéria-prima:** substância com a qual se fabricam os mais variados bens. É um produto natural ou transformado usado como base no processo produtivo das indústrias.
- » **Pastos:** terreno cuja vegetação é aproveitada como alimento por bois ou por outros animais.
- » **Afazer:** compromissos, tarefas a realizar.
- » **Sacas:** saco largo e comprido, muito usado como medida. Ex.: três sacas de café.



ATIVIDADE 3A

Por meio da leitura do texto e das caixas de diálogos, descubra onde cada um dos personagens mora.



ATIVIDADE 3B

Com base na História em Quadrinhos, escreva: quem mora em cada lugar? Desenhe como é onde você mora no quadro em branco.



ATIVIDADE 3C

Os modos de vida, de trabalho, de trânsito são distintos de um lugar ao outro?

Descreva alguns elementos característicos de cada local.

FAMÍLIA DE PEDRO

FAMÍLIA DE ALICE E SOFIA

ATIVIDADE 3D

Responda com Verdadeiro ou Falso:

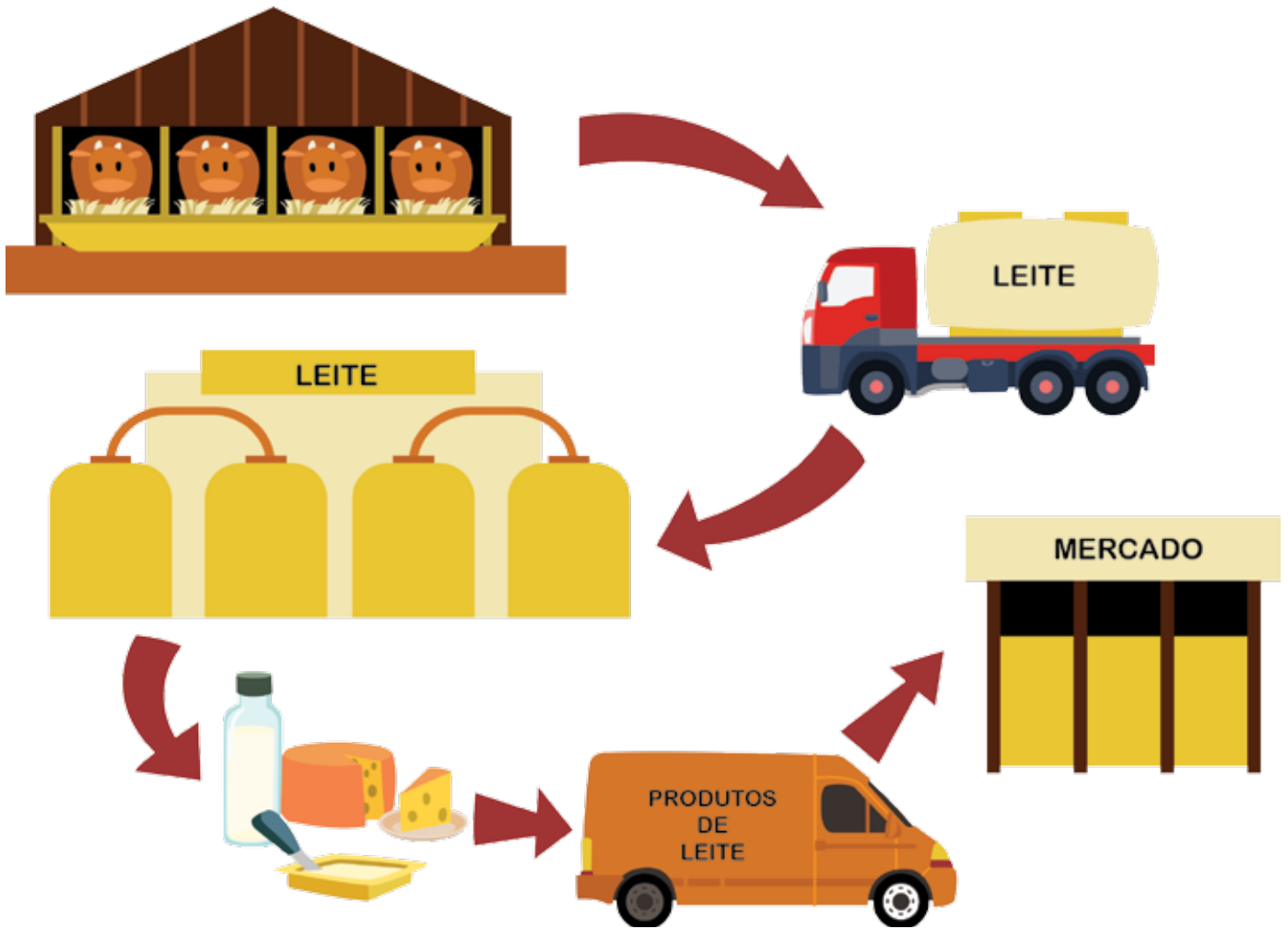
- () Na cidade encontram-se muitos veículos, pessoas, prédios e estabelecimentos comerciais.
- () Os meios de transportes mais predominantes do campo são trator, caminhão, carroças.
- () No campo há sinalizações e muito movimento de veículos.
- () O trânsito na cidade é mais intenso.
- () A cidade e o campo se relacionam constantemente na troca de mercadorias.

ATIVIDADE 3E

Você já parou para perceber que quase tudo que é produzido depende da ligação entre o meio rural e o urbano?

Apesar de o campo e a cidade serem lugares distintos, eles dependem um do outro. O campo produz alimentos e matérias-primas de que a cidade precisa. A cidade fabrica produtos de consumo de que o campo precisa.

Você já parou para pensar como os alimentos chegam a nossa mesa? Observe abaixo como o leite é transformado para poder ser consumido por nós.



Como você pode observar, da ordenha até a prateleira do supermercado, o leite passou por várias etapas de processamento, algumas no campo e outras na cidade. Quais foram as etapas de processamento de cada lugar? Quais os principais meios de transporte utilizados para que o produto chegasse até o seu destino?

Área reservada para a resposta do aluno, contendo cinco linhas horizontais para escrita.

ATIVIDADE 3F

Vamos ver o que você aprendeu nesta aula?

Arranje um dado e junte-se a um amigo para jogar esta trilha. Se responder à pergunta, ande uma casa. Se errar, recue uma casa.

S A Í D A

1

2
O que é a zona rural?

3

4

5

6
Quais os meios de transporte utilizados na zona urbana?

7

8

9
Cite algumas coisas que encontramos na zona urbana.

10

11

12
O campo depende da cidade? Por quê?

13

14

15

16

17

18
O que é a zona urbana?

19
Quais os meios de transporte utilizados na zona rural?

20

21

22
Cite algumas coisas que encontramos na zona rural.

23

24

25

26
A cidade depende do campo? Por quê?

27

28

C H E G A D A

UNIDADE 2



SER HUMANO E AMBIENTE

NESTA UNIDADE, VOCÊ IRÁ APRENDER SOBRE A PARTE MAIS IMPORTANTE DO CORPO HUMANO: A CABEÇA. IRÁ CONHECER VÁRIAS REGRAS DE SEGURANÇA PARA O CICLISTA E DIVERSOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA.



Cuidando do nosso esqueleto – a cabeça



A professora Tina chegou à sala com uma novidade que deixou a turma agitada e curiosa. A aula sobre o corpo humano seria realizada no Laboratório de Ciências Naturais da escola. Depois da notícia, foi difícil conseguir a atenção de todos para as orientações que ela precisava passar.

Quando a turma se acalmou, a professora Tina disse que o objetivo da aula era estudar o nosso esqueleto e, no laboratório, ela poderia dar a aula e também mostrar as partes do corpo humano em um modelo de esqueleto montado em resina.

July correu para sentar na primeira fileira, não queria perder nem um detalhe dessa aula porque queria ser médica e ela se interessava por tudo sobre o assunto.

A aula começou com a professora mostrando as partes que formam o nosso esqueleto, que é a cabeça, o tronco e os membros. Mas nessa aula ela iria começar pela cabeça, que é formada pelos olhos, nariz, boca, orelhas e pelo crânio, onde fica o cérebro.



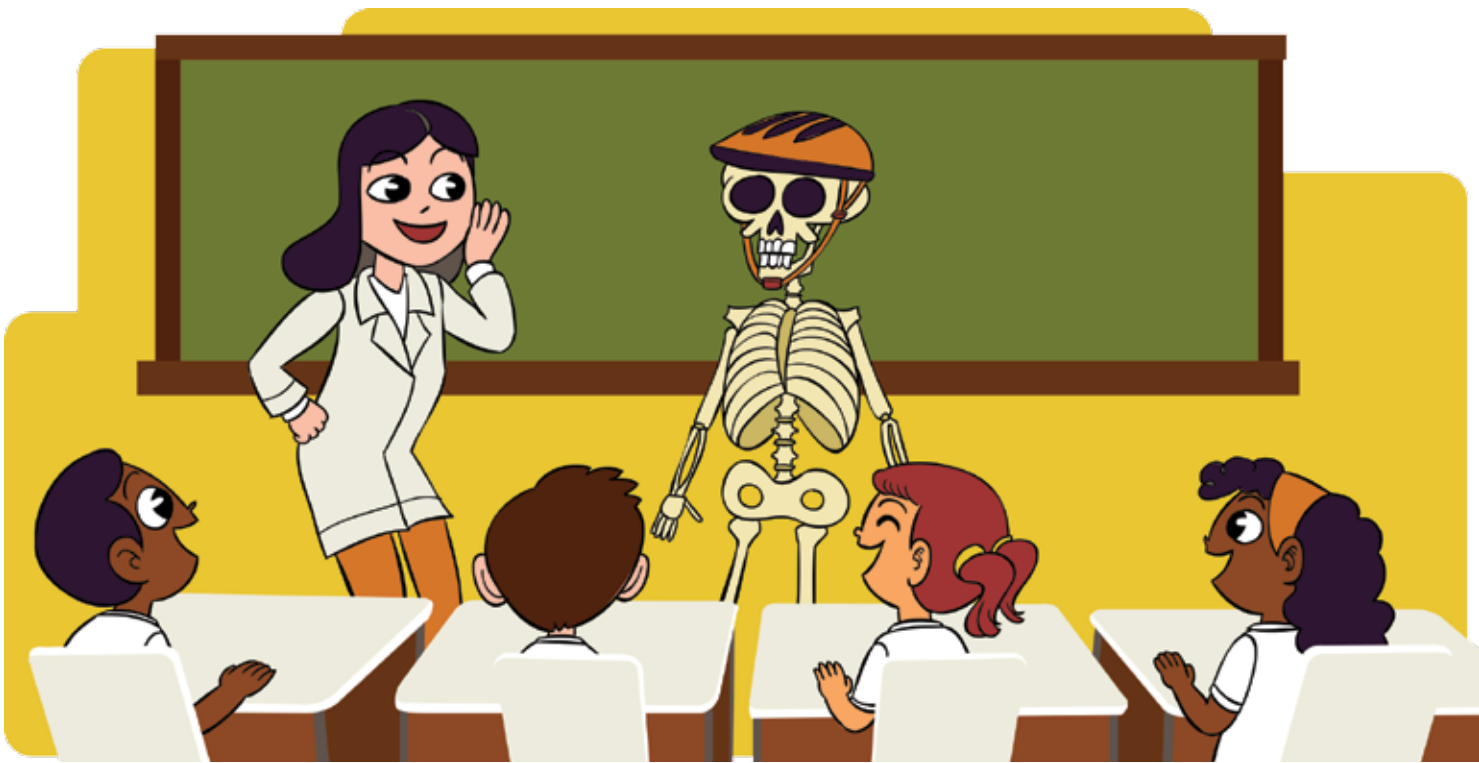
A professora pegou a cabeça do modelo e disse para a turma que uma das funções dos ossos que compõem o crânio é de proteger o cérebro, que é o responsável por dar respostas para as situações que vivemos, como andar, falar e aprender as coisas.

O crânio é relativamente fino e não aguenta uma pancada muito forte, como por exemplo as quedas de motocicleta e de bicicleta. Nesses casos, se a cabeça não estiver protegida por capacete, pode haver sérios problemas.

July levantou a mão e disse para a professora que seus pais sempre tomam muito cuidado quando saem para andar de bicicleta. Todos usam capacete, joelheira e cotoveleira para proteger os ossos numa eventual queda; seu pai também usa os equipamentos de segurança quando anda de motocicleta. Disse, também, que ela acha muito importante essa proteção.

No intervalo da aula July correu até a sala de aula e pegou o capacete que usa para ir de bicicleta com seus pais para a escola e escondeu dentro da sua blusa. Quando a professora Tina se distraiu, ela colocou o capacete na cabeça do esqueleto e disse para a turma que agora ele estava seguro.

Todos riram muito, até a professora teve que concordar com a July que com capacete tudo fica mais seguro.



VOCABULÁRIO

- » **Crânio:** cavidade óssea que abriga e protege o encéfalo.
- » **Resina:** produto natural, viscoso, que se extrai de algumas plantas.

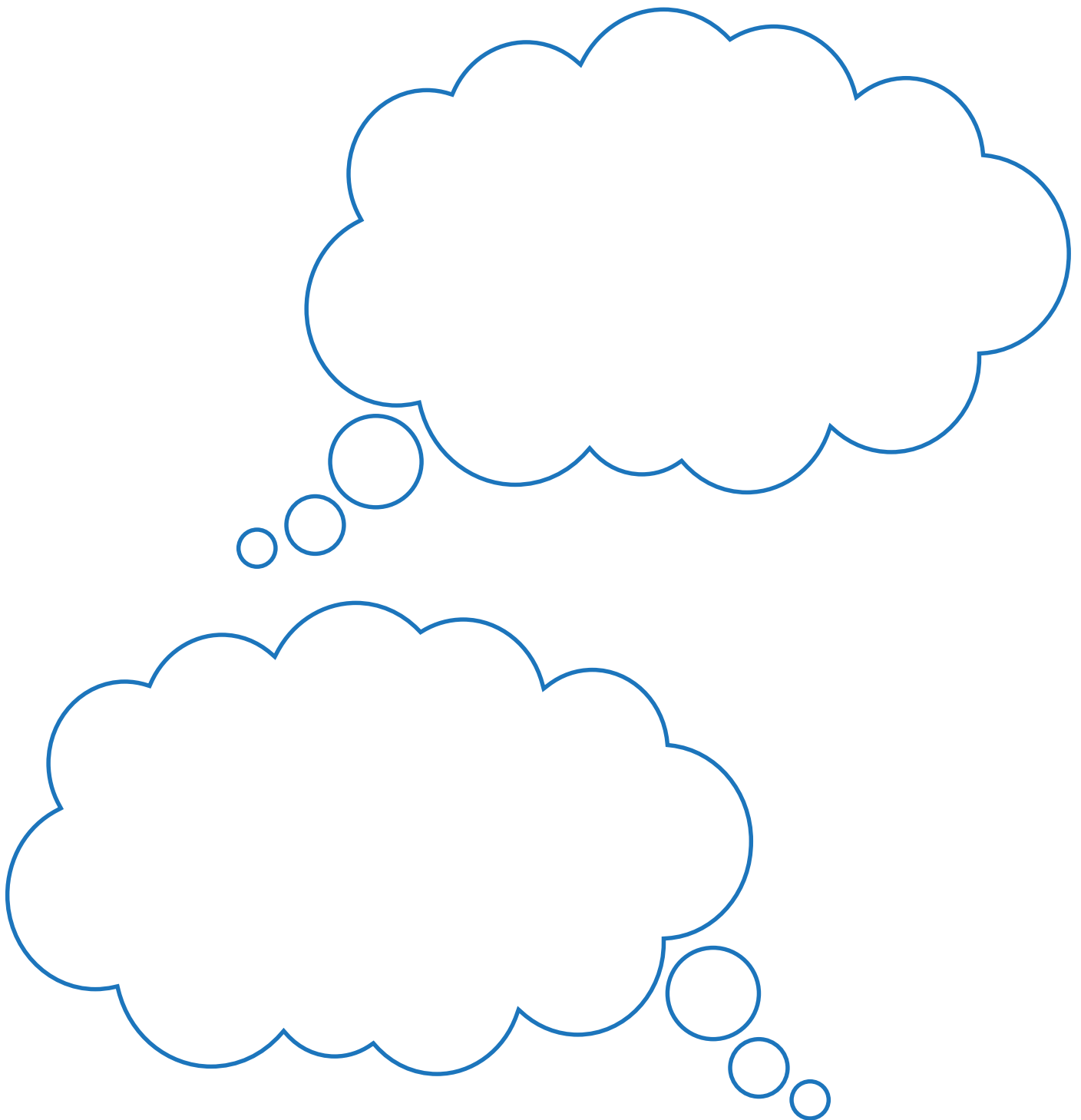


ATIVIDADE 4A

O nosso cérebro é responsável pela nossa inteligência, pensamentos e memória.

Na ilustração do texto podemos perceber que, por meio da memória, July se lembrou de vários momentos.

Agora é com você! Traga à memória uma lembrança agradável e outra desagradável que tenha vivenciado no trânsito. Represente esta lembrança por meio de um desenho ou relato escrito.



ATIVIDADE 4B

Autorretrato é o registro que alguém faz de si mesmo.

Que tal fazer um autorretrato? Olhe-se no espelho e, utilizando papel picado, construa uma imagem de sua cabeça.



ATIVIDADE 4C

Na cabeça temos alguns órgãos dos sentidos que podem nos ajudar a agir com segurança.

Ligue as frases ao órgão do sentido está sendo utilizado.

Pede informações ou orienta pessoas sobre determinadas situações.



Identifica se os objetos estão parados ou em movimento, perto ou longe.

Avisa sobre perigos que muitas vezes nossos olhos não veem.



Percebe sinais e gestos que nos avisam o que devemos ou não fazer.



ATIVIDADE 4D

Observe a ilustração abaixo. De acordo com a lei, é obrigatório o uso do capacete para motocicleta. No caso do ciclista, apesar de não ser obrigatório, é recomendável a utilização de alguns equipamentos de segurança, dentre eles o capacete.

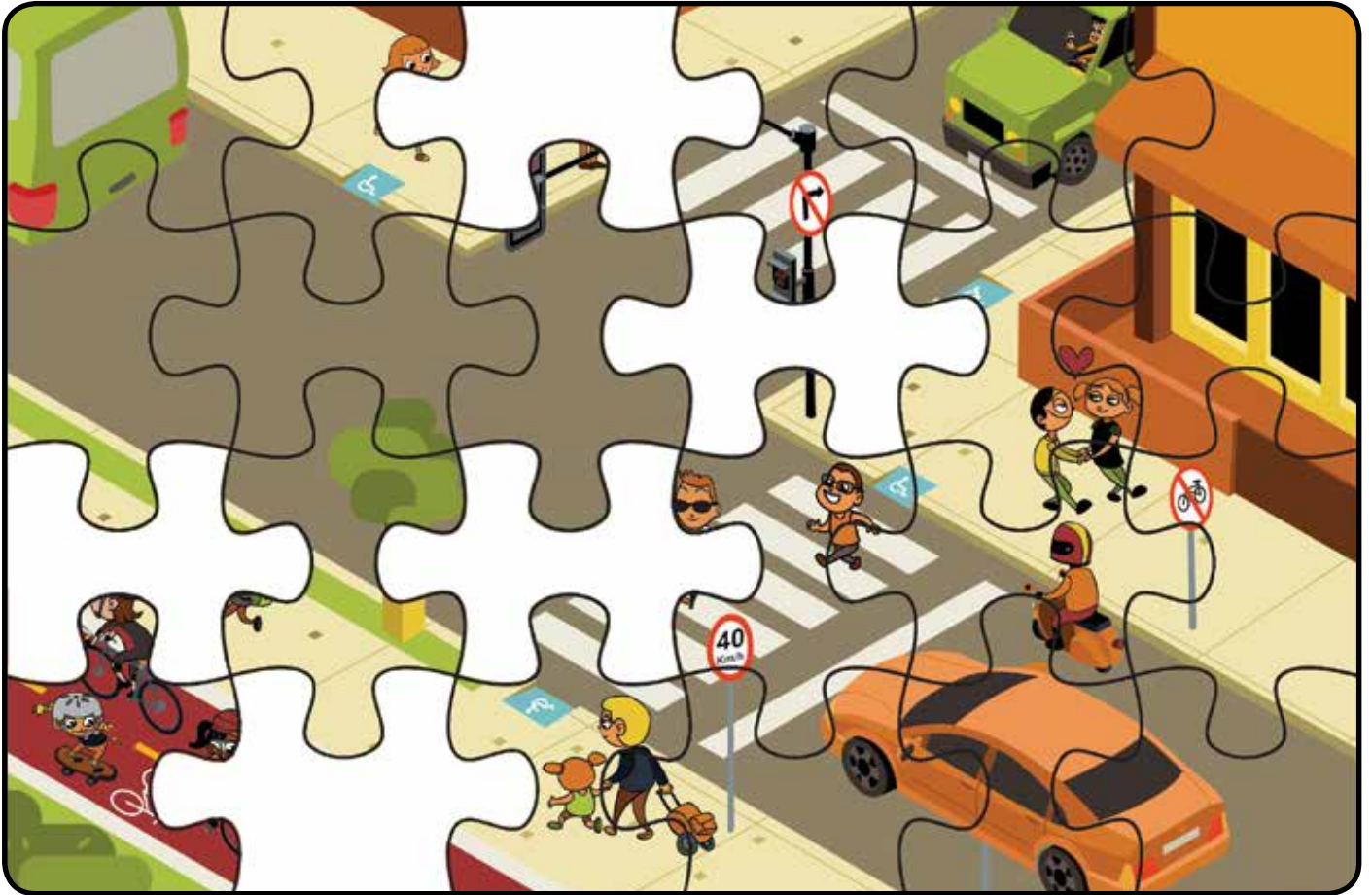
Você já andou de motocicleta alguma vez? Como foi? Por que é importante o uso do capacete ao utilizar esses meios de transporte?

**CUIDANDO**

Use sempre capacete ao andar de bicicleta, patins, skate ou na garupa de uma moto. Nosso cérebro é protegido pelo crânio, mas quando amassa não tem como consertar!

ATIVIDADE 4E

Vamos montar o quebra-cabeça? Identifique qual peça se encaixa, descubra situações de trânsito em que as pessoas usam bem o cérebro fazendo escolhas seguras no trânsito e descreva quais são essas situações.





ATIVIDADE 4F

Será que todas as partes do corpo podem ser “arrumadas” ou “desamassadas”? Pense nisso! Use sempre os equipamentos de segurança para não se machucar.

Cante a música abaixo e grife as partes do corpo humano que aparecem. Pense nos cuidados que podem ser adotados para prevenção de acidentes.

Boneca de Lata

Minha boneca de lata
Bateu a cabeça no chão
Levou mais de uma hora
Pra fazer a arrumação

Desamassa aqui
Pra ficar boa

Minha boneca de lata
Bateu o nariz no chão
Levou umas duas horas
Pra fazer a arrumação

Desamassa aqui
Desamassa ali
Pra ficar boa

Minha boneca de lata
Bateu a barriga no chão
Levou umas três horas
Pra fazer a arrumação

Bia Bedran. **Boneca de Lata**. Álbum
Brinquedos Cantados, 2003.
Gravadora Rob Digital.

Desamassa aqui
Desamassa ali
Desamassa aqui
Pra ficar boa

Minha boneca de lata
Bateu o bumbum no chão
Levou umas quatro horas
Pra fazer a arrumação

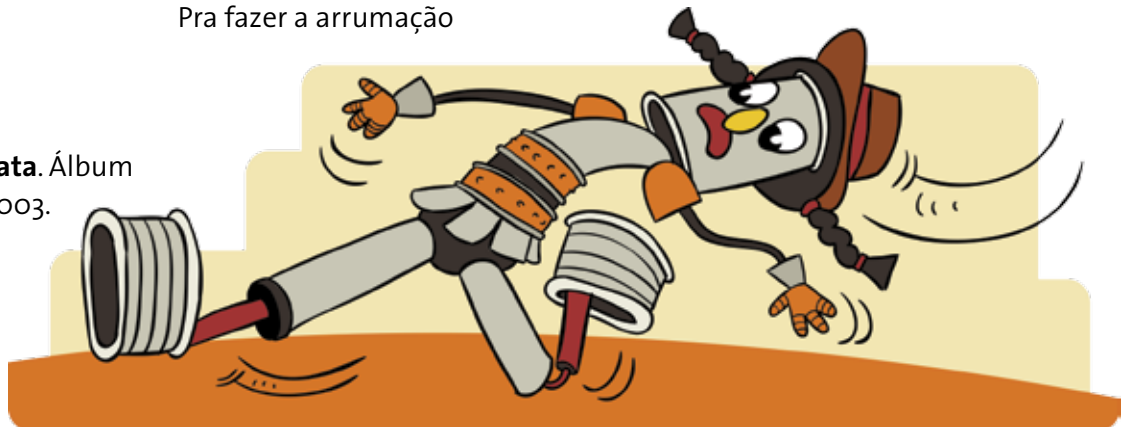
Desamassa aqui
Desamassa ali
Desamassa aqui
Pra ficar boa

Minha boneca de lata
Bateu o joelho no chão
Levou umas cinco horas
Pra fazer a arrumação

Desamassa aqui
Desamassa ali
Desamassa aqui
Desamassa ali
Desamassa aqui
Pra ficar boa

Minha boneca de lata
Bateu o pé no chão
Levou umas seis horas
Pra fazer a arrumação

Desamassa aqui
Desamassa ali
Desamassa aqui
Desamassa ali
Desamassa aqui
Desamassa ali
Pra ficar boa





No final de semana, Pedro foi com seus pais assistir à etapa brasileira do Tour de France em Cunha, uma cidade do interior do Estado de São Paulo onde acontece uma grande prova de ciclismo. Pedro nunca tinha visto tantas bicicletas e tantos ciclistas num só lugar.

Pedro está acostumado a ver ciclistas circulando pela cidade por várias razões. Alguns usam as bicicletas para ir trabalhar, outros usam para o lazer com a família e com os amigos, e ainda tem aqueles que usam para o trabalho.

Seu pai sempre disse que, quando as pessoas utilizam a bicicleta como meio de transporte, menos carros circulam pelas ruas, o ar fica menos poluído e o trânsito melhora.

Também disse que a bicicleta é um ótimo meio de transporte e faz bem para a saúde do ciclista. Isso Pedro sempre soube porque seu pai não cansa de lhe dizer, o que não sabia era que a bicicleta poderia ser usada para provas e competições tão radicais e emocionantes.

Pedro disse que no próximo ano ele também iria participar da prova em Cunha. Seu pai riu e disse que essa é uma prova para adultos e teria que esperar alguns anos para participar. Mas enquanto isso ele poderia continuar usando a bicicleta nas ciclovias ou nas ciclofaixas para passear ou ir para a escola. Só não poderia andar na calçada, que é o lugar do pedestre.



VOCABULÁRIO

- » **Bicicleta:** veículo com duas rodas movido pelo esforço do próprio usuário (ciclista) por meio de pedais.
- » **Ciclofaixa:** parte da rua destinada ao trânsito de bicicletas, separada por uma linha pintada no chão.
- » **Ciclovia:** parte da rua destinada ao trânsito de bicicletas, separada por um elemento físico.



Aprender a andar de bicicleta é uma tarefa desafiadora! Assim como dirigir um veículo, exige muita prática e conhecimento das regras.

Quer andar de bicicleta de forma segura? Confira as dicas de segurança:

O capacete deve ter tamanho correto: precisa ser confortável, nunca apertado. Não pode ficar solto, balançando de um lado ao outro.



Para andar de bicicleta, use sempre sapatos fechados e evite cadarços folgados ou soltos.

O passeio com a bicicleta deve acontecer em locais seguros, como parques, ciclovias e praças, fora do fluxo de carros e longe de piscinas e sacadas.



Para cada idade e altura existe um tamanho ideal da bicicleta. Tudo que você deve fazer é se sentar na bicicleta e verificar se seus calcanhares alcançam o chão.

Cuide sempre da manutenção de sua bicicleta: os pneus devem estar firmes e devidamente cheios, os refletores precisam estar seguros e bem presos, os freios funcionando perfeitamente e as marchas movendo-se com facilidade.



Crianças pequenas, geralmente abaixo de nove anos de idade, devem andar sempre acompanhadas por um adulto, pois ainda não conseguem identificar os riscos no trânsito.

As roupas são importantes. Sempre que possível, use roupas claras ou fluorescentes. Evite andar de bicicleta à noite.



Utilize equipamentos de segurança, como capacete, joelheiras, cotoveleiras. E não use fones de ouvido. Esteja sempre atento aos sons a sua volta. Sua bicicleta deve estar equipada ainda com a buzina ou campainha, sinalização noturna dianteira, traseira, na lateral e nos pedais (essa sinalização são os adesivos refletores), além de retrovisor do lado esquerdo.

ATIVIDADE 5A

Registre abaixo quais são suas atitudes ao andar de bicicleta.

Produza um texto a partir do roteiro: Você utiliza equipamentos de segurança? Com quem costuma andar? Cuida da manutenção e confere todos os itens antes de sair?

Quando saio para andar de bicicleta, eu me comporto assim...



A series of horizontal lines for writing, divided into two sections. The first section contains 10 lines, and the second section contains 20 lines.

ATIVIDADE 5B

Você anda de bicicleta? Em que lugares?

Construa uma bicicleta, utilizando círculos de papel laminado e cotonetes, e desenhe você andando em um desses lugares.

ATIVIDADE 5C

Os locais corretos para andar de bicicleta são: ciclovias, ciclofaixas, parques e praças. Identifique os setes erros e, em seguida, responda à pergunta abaixo.



Will foi passear de bicicleta com seus amigos. No entanto, o trajeto escolhido não tem ciclovia e nem ciclofaixa. O que Will e seus amigos devem fazer?

ATIVIDADE 5D

Agora que você aprendeu algumas regras de como andar de bicicleta de forma adequada, observe as situações abaixo e aponte o que há de seguro e inseguro, comentando suas opiniões.

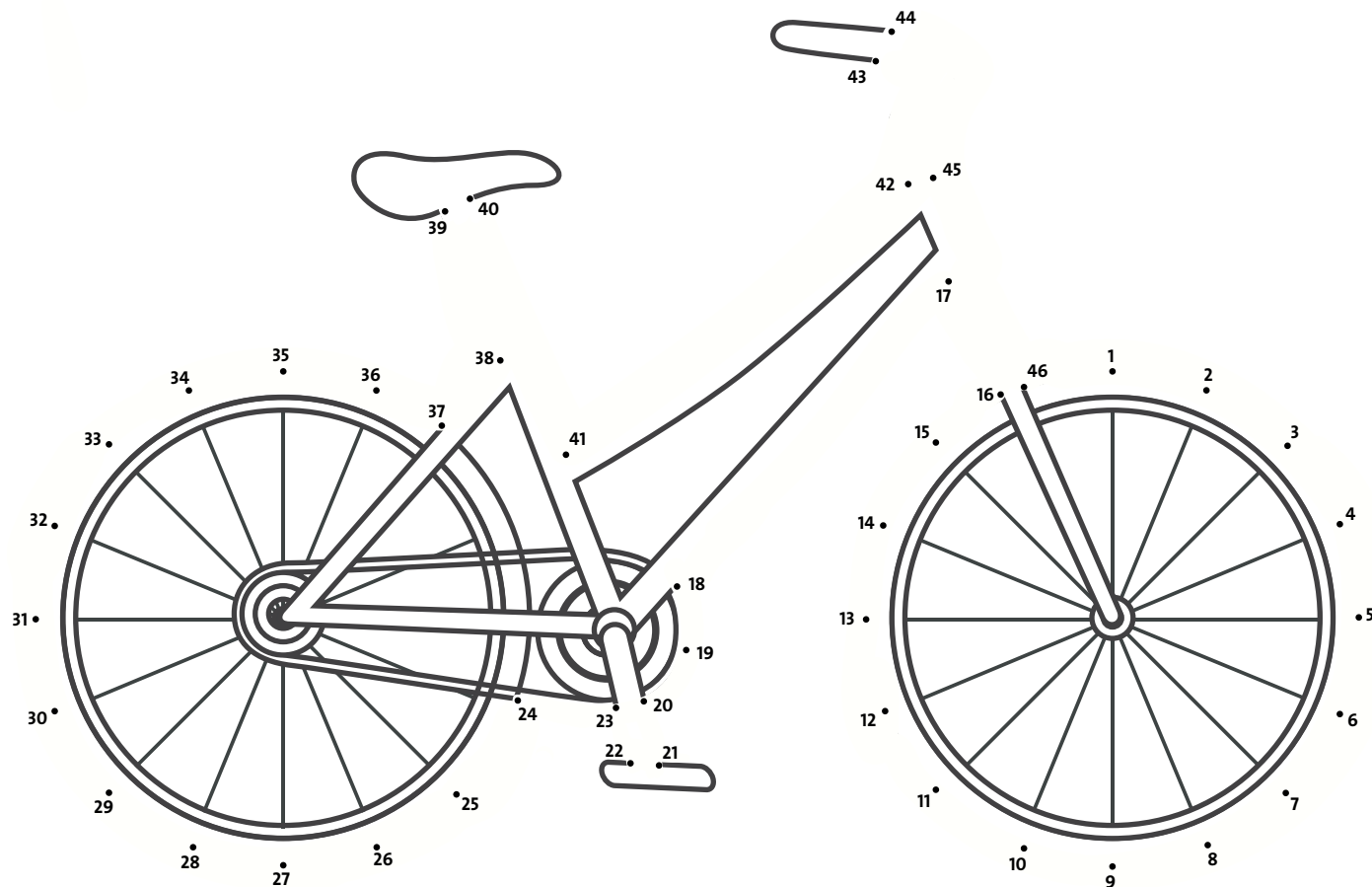






ATIVIDADE 5E

Ligue os pontos para completar a bicicleta e responda à pergunta.



Quais são os benefícios de andar de bicicleta? Pesquise e registre abaixo:

ATIVIDADE 5F

Construa um folheto que incentive as pessoas a utilizarem a bicicleta como meio de transporte.

Area for writing the leaflet, consisting of 20 horizontal lines. The first 18 lines are full-width, and the last two lines are shorter, positioned to the left of the bicycle illustration.





Há mais de um mês os alunos da escola onde Beto estuda organizam um passeio de bicicleta que farão até o parque do bairro. Junto com os professores, eles criaram uma campanha para incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte. Achem que essa atitude ajuda o trânsito na cidade e a preservar a natureza. Quanto menos carro nas ruas, menos poluição no ar.

Os trabalhos foram divididos entre os alunos. Uma turma ficou responsável por conversar com o departamento de trânsito da prefeitura para interditar as ruas por onde será realizado o passeio. Outra criou a arte das camisetas com o nome da campanha e os professores se reuniram com os pais para explicar e convidá-los a participar do passeio de bicicleta.

Beto chegou em casa e entregou um bilhete dos professores para seus pais com a relação dos equipamentos necessários para ele participar do passeio: bicicleta com espelho retrovisor e campainha, capacete, joelheira e tornozeleira.

Seu pai olhou a relação e disse que estava tudo certo, Beto já usava o capacete e todos os equipamentos de segurança sempre que saía para um passeio de bicicleta.

Mesmo assim, Beto resolveu tirar a tarde para dar uma geral na bicicleta, limpou e poliu todas as peças. Deu um trato no capacete e aproveitou para colocar alguns adesivos novos que ganhou do seu tio.



Enquanto estava limpando a bicicleta, recebeu a visita do seu amigo Lucas. Quando olhou para ele, levou o maior susto: Lucas estava com o joelho, o cotovelo e o rosto todo ralado por causa de uma queda da bicicleta.

Beto logo percebeu que Lucas não estava usando os equipamentos de segurança nem o capacete quando levou o capote, se estivesse não estaria todo ralado. Aproveitou para conversar e orientar o amigo e pediu para ele não fazer mais isso, porque é perigoso e ele poderia ter se machucado seriamente. Lucas prometeu para o amigo que não fará mais isso.

Beto sentiu um cheirinho gostoso vindo da cozinha. Convidou Lucas para o lanche, queria contar sobre o passeio de bicicleta que a sua escola estava organizando.



VOCABULÁRIO

- » **Capote:** levar um tombo. Cair.
- » **Ciclofaixa:** parte da rua destinada ao trânsito de bicicletas, separada por uma linha pintada no chão.
- » **Ciclovía:** parte da rua destinada ao trânsito de bicicletas, separada por um elemento físico.



ATIVIDADE 6A

Com base na história, produza um texto. Siga o roteiro abaixo:

Você já caiu alguma vez andando de bicicleta? Quais partes do corpo você machucou? Estava utilizando algum equipamento de segurança?



ATIVIDADE 6B

Você sabia que uma batida forte na cabeça pode deixar a pessoa com graves problemas de saúde?

Você utiliza capacete quando anda de bicicleta? Quais outros equipamentos utiliza? Desenhe você com capacete e os demais equipamentos de segurança.



ATIVIDADE 6C

Você sabe quais são os equipamentos obrigatórios das bicicletas?

Analise a imagem, coloque de 1 a 6 nos círculos azuis, conforme o equipamento indicado.

1. Espelho retrovisor do lado esquerdo
2. Sinalização noturna na dianteira, nas cores branca ou amarela
3. Sinalização noturna na traseira na cor vermelha
4. Sinalização nos pedais de qualquer cor
5. Sinalização noturna na lateral de qualquer cor
6. Campainha



ATIVIDADE 6D

Encontre no caça-palavras outras partes que compõem uma bicicleta.



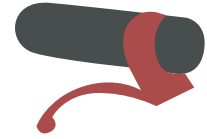
CORRENTE



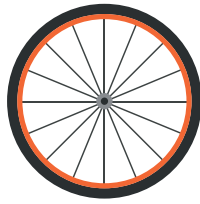
SELIM



PEDAL



FREIO



RODA



GUIDÃO

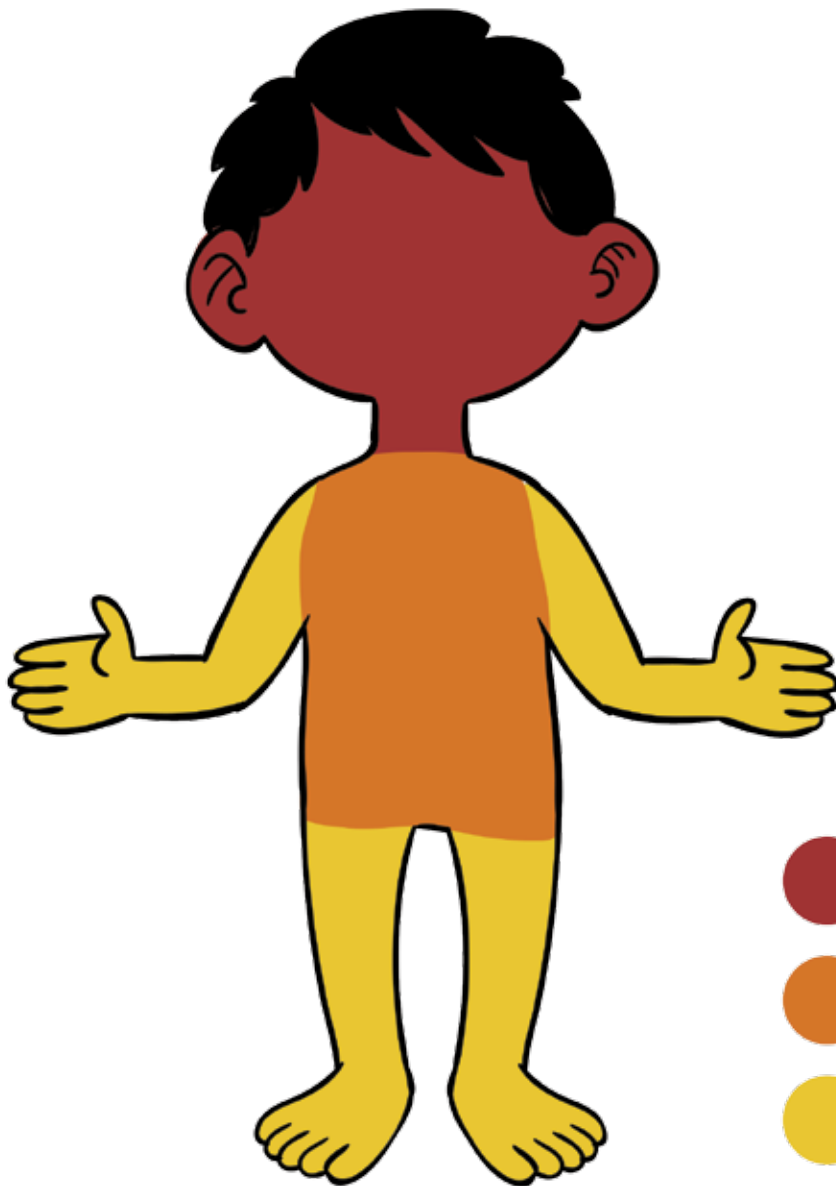
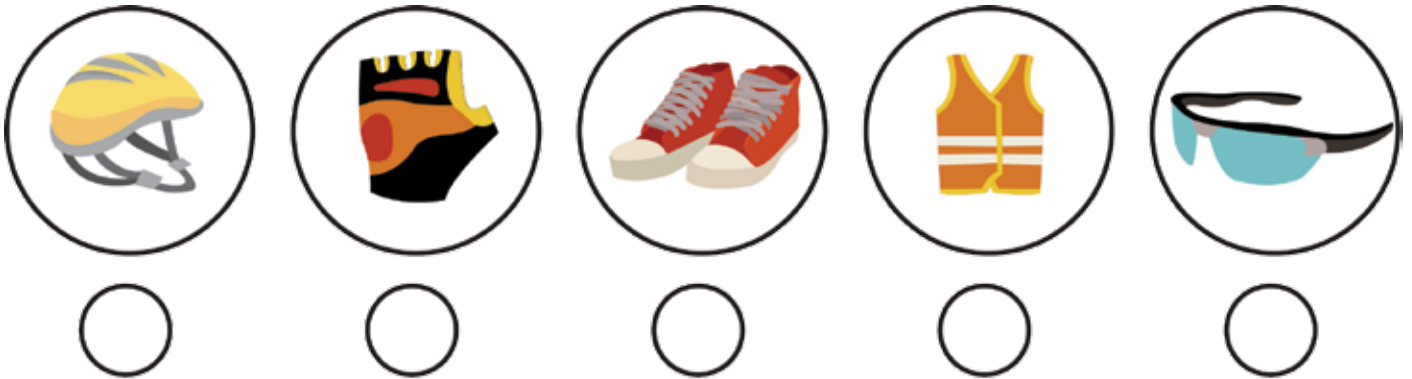


QUADRO

B	G	H	J	R	P	L	Y	X	P	L	Y	X
X	Z	E	F	R	E	I	O	B	W	S	A	A
B	J	U	R	B	C	T	S	N	E	L	S	I
K	I	Z	W	I	P	Q	U	E	P	F	A	Q
R	D	C	O	R	R	E	N	T	E	R	G	U
O	C	I	S	G	W	K	X	E	D	E	U	A
D	F	V	T	H	E	L	Ç	E	A	I	I	D
A	B	Q	U	A	D	R	O	F	L	O	D	R
V	F	V	I	O	T	F	S	U	T	S	Ã	O
U	P	S	P	S	E	L	I	M	J	R	O	D

ATIVIDADE 6E

Observe os equipamentos de segurança do ciclista e pinte de acordo com as cores correspondentes à parte do corpo.



-  Cabeça
-  Tronco
-  Membros

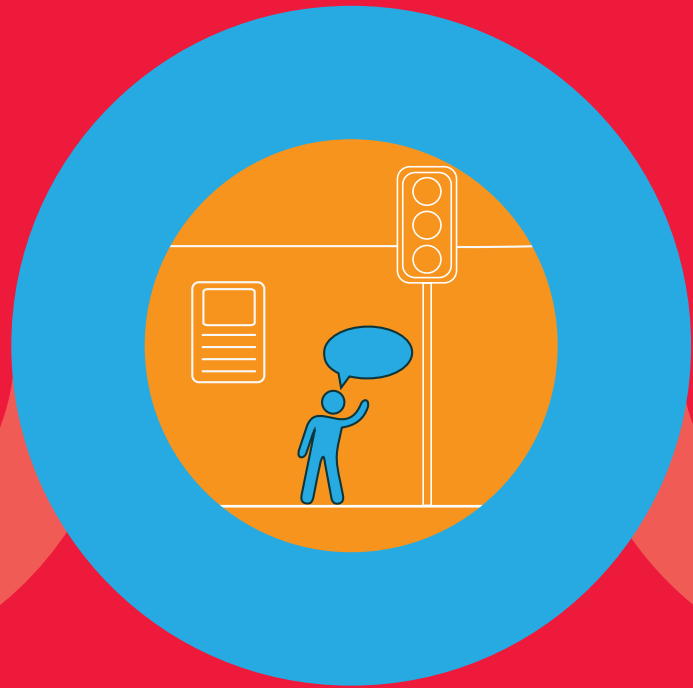
ATIVIDADE 6F

Com o auxílio do professor, faça uma observação do entorno de sua escola e descubra como é a movimentação de pessoas que utilizam a bicicleta.

Registre suas descobertas:

Area for student observations with horizontal lines.

UNIDADE 3

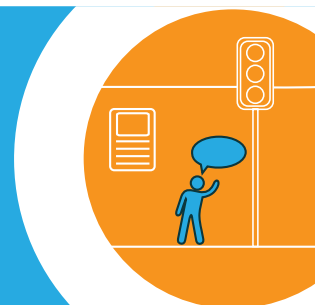


COMUNICAÇÃO

NESTA UNIDADE VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE CONHECER OS SEMÁFOROS E SUAS FUNÇÕES, APRENDER O QUE FAZ UM AGENTE DE TRÂNSITO E ENTENDER QUE O ESPAÇO DE TRÂNSITO É UM LUGAR PARA TODOS!



Linguagens e sinais – os semáforos



Quando Mily voltava para casa após a aula, passou por uma esquina onde os agentes de trânsito estavam trocando os semáforos velhos por modelos mais novos. Mily ficou curiosa e gostaria de saber o que fariam com os equipamentos velhos.

À noite, teve um sonho muito engraçado com os semáforos. Ela estava passeando com sua mãe quando encontrou o semáforo para veículos e o semáforo para pedestres andando com dificuldades e falando alto. Eles não se conformavam de serem trocados por aqueles “novatos” depois de tantos anos de trabalho.

O semáforo para veículos dizia para o colega de trabalho, o semáforo para pedestres:

– Sempre trabalhamos juntos e sincronizados, lembra disso? Quando eu acendia a luz vermelha, os carros paravam e os pedestres atravessavam. Quando acendia a luz verde, os carros atravessavam e os pedestres paravam. E a luz amarela acesa? Os carros e os pedestres paravam e todos ficavam atentos.

O semáforo para pedestres respondeu cheio de saudades:

– como vou me esquecer? Apesar de ter apenas duas cores, o vermelho e o verde, eu era tão importante quanto você. Orientei muitas e muitas pessoas a atravessarem a rua em segurança. Bastava eu acender a luz vermelha que todos paravam e só continuavam quando eu acendia a luz verde. Quanta responsabilidade, hein, meu amigo!

– Tenho amigos que trabalham sozinhos. Deve ser muito chato não ter com quem conversar, disse o semáforo para veículos. Em alguns lugares só tem semáforo para veículos e em outros só tem para pedestres, concluiu.

Os semáforos decidiram que iam embora para o asilo de equipamentos velhos, que ficava do outro lado da rua. Mas nesse lugar não tinha semáforos e eles não sabiam como fazer a travessia da rua.

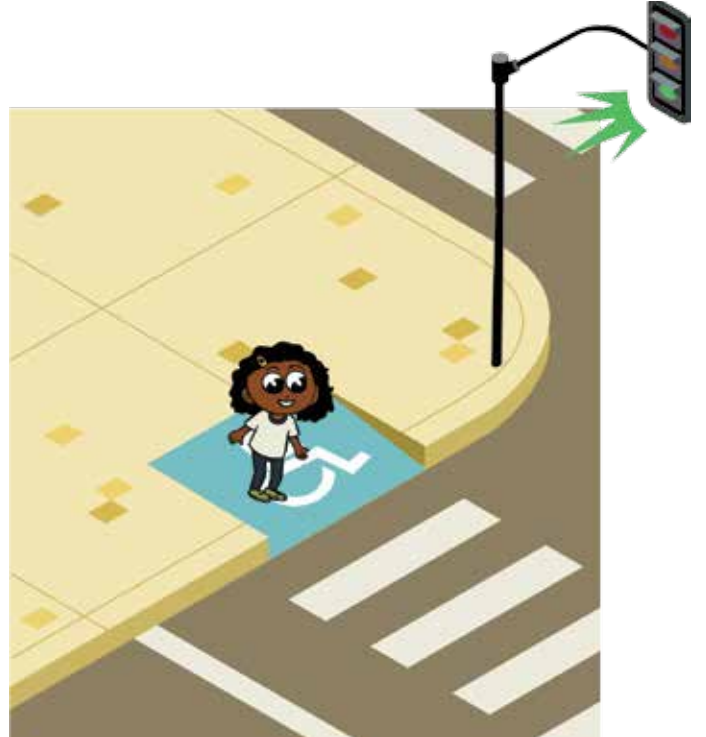
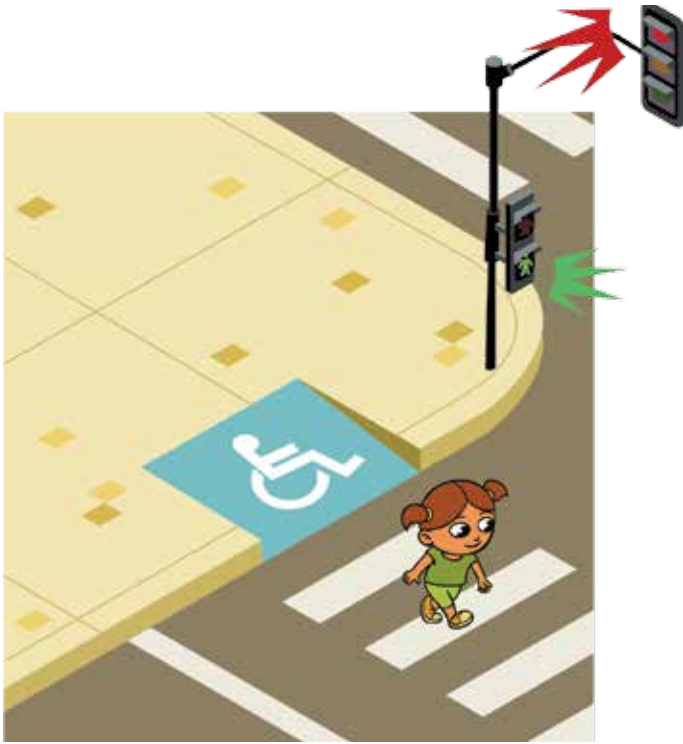
Chamaram a Mily e perguntaram se era comum ruas sem semáforo e o que deveriam fazer para atravessar a rua em segurança.

Mily achou um pouco estranho ela dar informações para dois semáforos, mas não teve dúvidas:

– Nos lugares em que não tem semáforo, olhe para os dois lados da rua e confirme se todos os carros estão parados ou se já passaram. Só então atravesse em segurança.

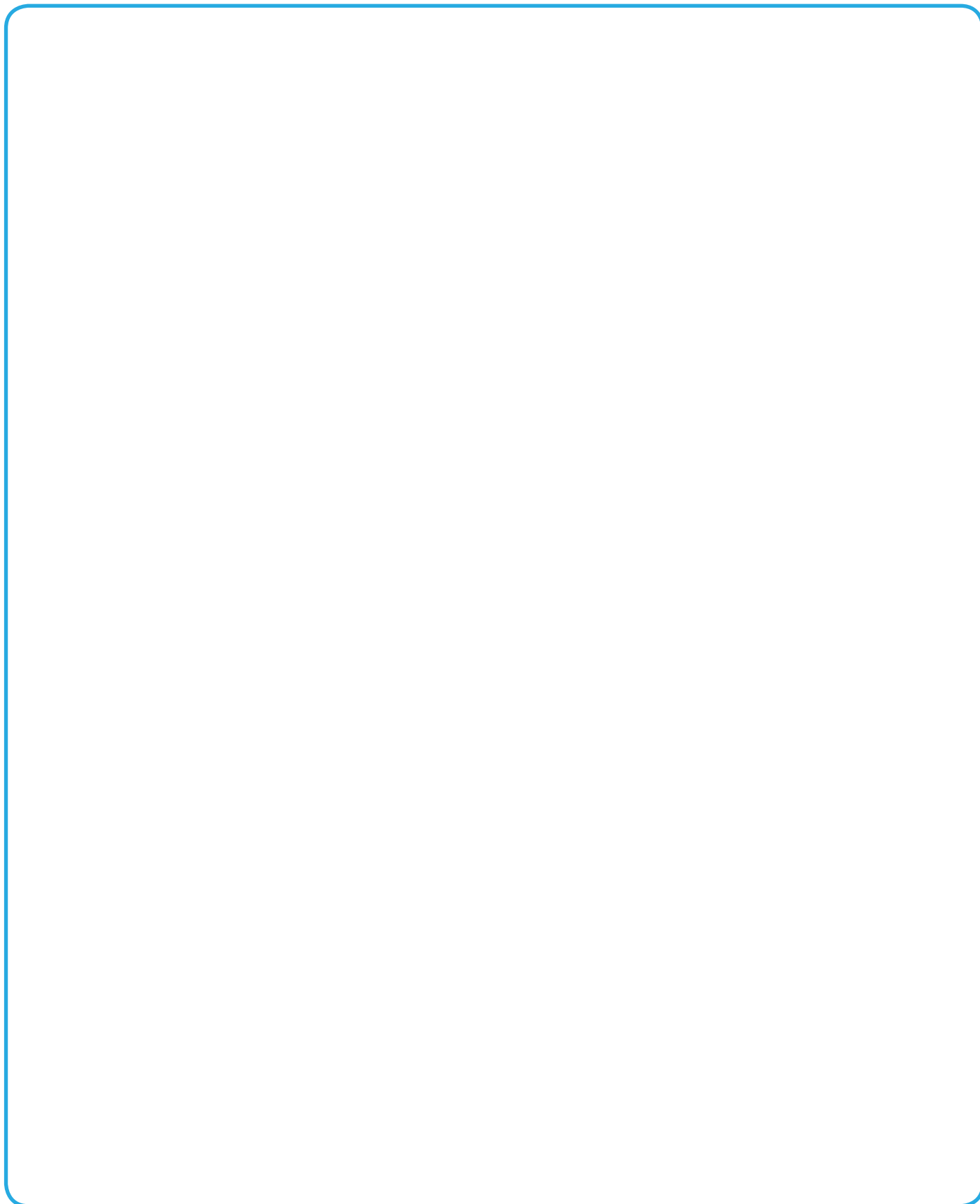
Quando foi pegar nos braços dos semáforos para ajudá-los, Mily acordou! Olhou para os lados e só então teve certeza de que tudo não tinha passado de um sonho muito maluco.





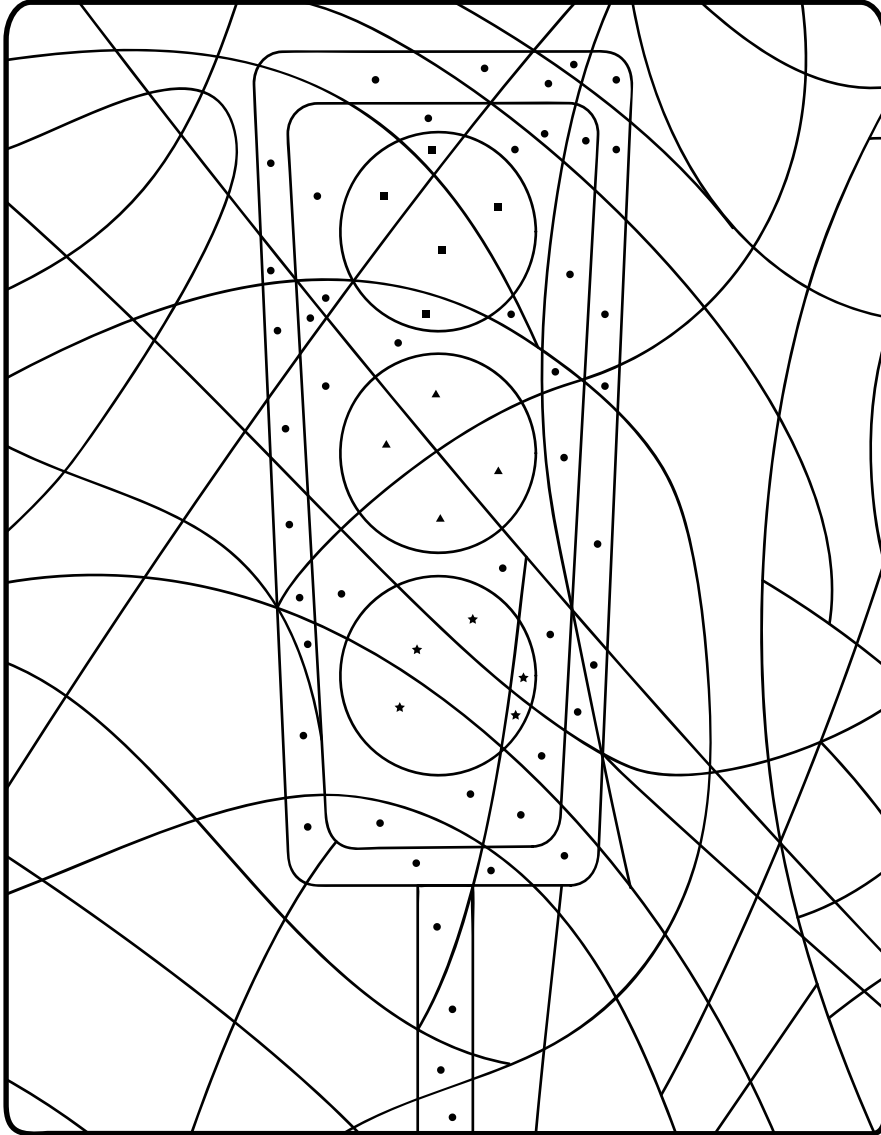
ATIVIDADE 7A

Você conhece os semáforos para pedestre e para veículos? Já atravessou a rua usando o semáforo para veículos? Como foi? Represente essa experiência por meio de um desenho.



ATIVIDADE 7B

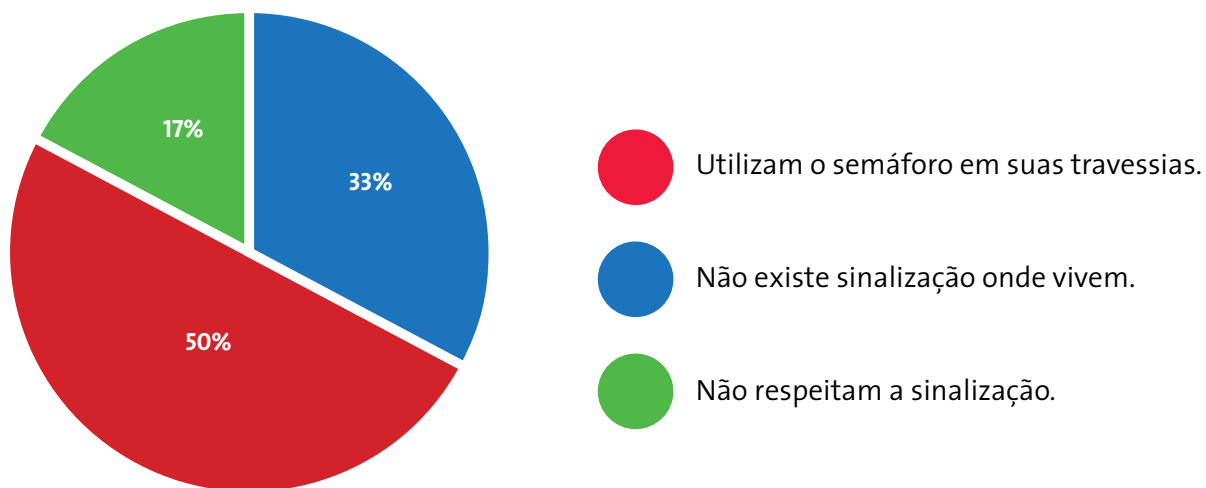
Pinte as áreas demarcadas de acordo com a cor dos símbolos e descubra um equipamento de segurança utilizado na travessia de pedestres e veículos. Em seguida, construa um texto falando da importância desse equipamento.



-  PRETO
-  VERMELHO
-  AMARELO
-  VERDE

**ATIVIDADE 7C**

Na escola de Mily, onde estudam 800 crianças, foi realizada uma pesquisa sobre travessia segura. O resultado dessa pesquisa foi apresentado em um gráfico. Observe e responda às questões em seu caderno.



1) Quantos alunos utilizam semáforo em suas travessias?

2) Quantos deles não respeitam as sinalizações?

3) Quantos não utilizam por não existir?

Agora observe a cena e pinte o semáforo de veículos e o de pedestres. Use as cores corretas de acordo com o momento de travessia apresentado.



ATIVIDADE 7D

Em muitas cidades, a travessia de vias públicas de pedestres com deficiência visual é facilitada por equipamento que emite sinal sonoro suave em complemento aos sinais visuais (semáforos).

Você conhece esse tipo de sinal? Sua cidade possui esse tipo de sinalização?



Pesquise e registre o que descobriu.

A large rectangular area with a rounded orange border, containing ten horizontal black lines for writing.

ATIVIDADE 7E

Vamos descobrir qual é a mensagem? Risque as letras K, Y e W do primeiro quadro. As letras que sobram devem ser colocadas em sequência no segundo quadro.

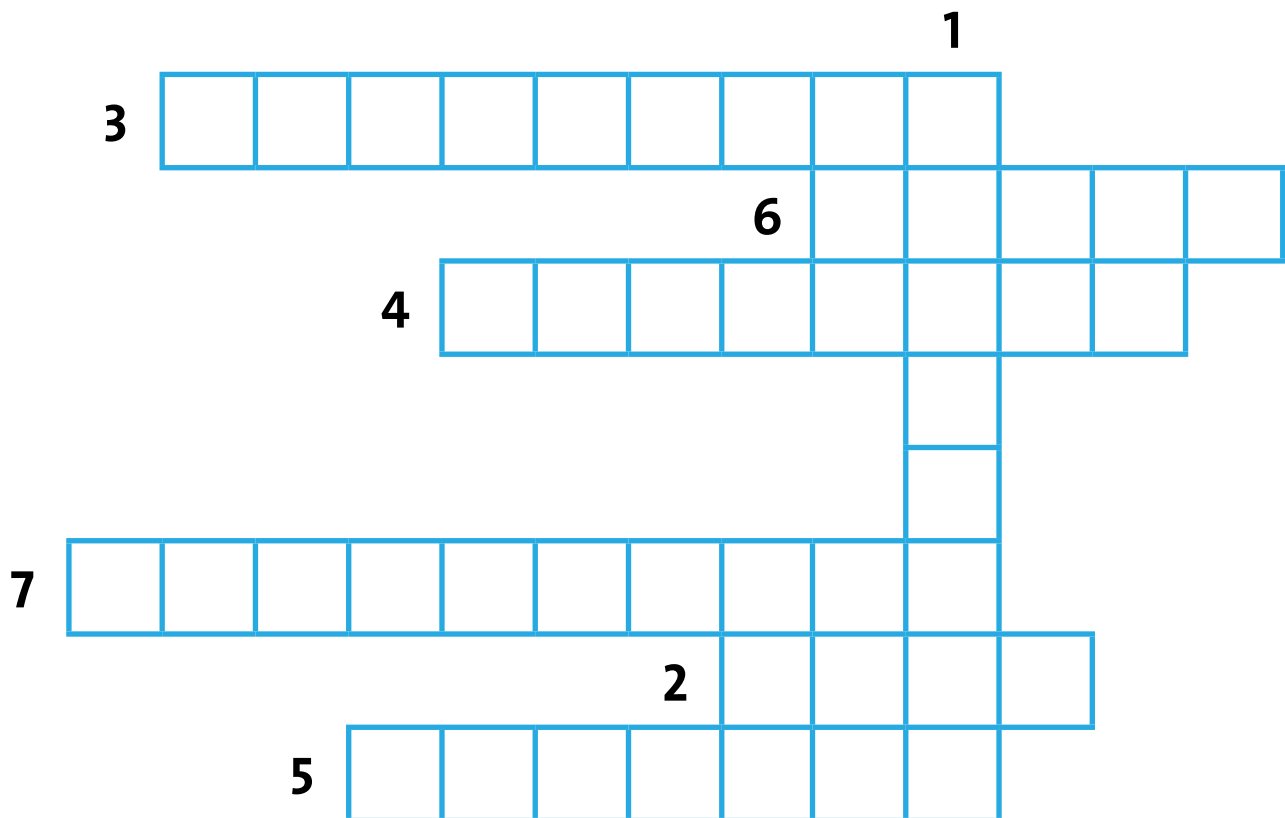
O	K	S	E	W	M	Y	W	A	K	F	W	O	Y	R	Y	W	O
K	W	D	W	E	Y	V	E	Y	W	S	K	E	K	K	W	Y	R
Y	R	K	E	S	W	P	Y	E	K	I	Y	T	A	W	D	O	W
P	K	O	R	W	P	E	Y	D	W	E	K	S	T	R	E	K	S
E	Y	M	Y	O	K	W	T	O	Y	R	I	K	S	W	T	A	S

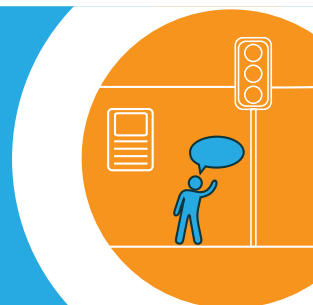


ATIVIDADE 7F

Complete as frases abaixo e coloque as respostas na cruzadinha conforme o número correspondente.

1. O _____ é um sinal luminoso que controla o trânsito.
2. A cor vermelha do semáforo para pedestres indica: _____.
3. Devemos atravessar a rua sempre na faixa de _____.
4. Onde existe apenas o semáforo para veículos, podemos atravessar a rua quando estiver _____ para os motoristas.
5. O amarelo no semáforo para veículos indica: _____.
6. Podemos atravessar a rua quando o semáforo para pedestre estiver com a cor _____.
7. Quem atravessa rua, sem antes olhar o semáforo, pode ser _____.





Seu Alex é agente de trânsito. Ele trabalha há muitos anos em frente a uma escola organizando o trânsito dos veículos e a entrada e saída dos alunos. Faça sol ou faça chuva, lá está o seu Alex com o mesmo sorriso no rosto e com a mesma gentileza com todos. Os alunos já conhecem seus sinais de cor e alguns gostam de imitá-lo.

Mesmo todos conhecendo o trabalho do seu Alex e sabendo de sua importância, alguns ainda insistem em fazer coisas erradas e dificultar seu trabalho. Às vezes ele precisa ser firme para evitar fila dupla de carros na rua e pessoas atravessando no meio dos veículos.

Na segunda-feira, quando os alunos chegaram tinha um novo agente de trânsito no lugar do seu Alex. Todos ficaram preocupados e pediram para a diretora da escola ligar na prefeitura e perguntar o que tinha acontecido. Descobriram que o agente de trânsito estava muito gripado por causa da chuva e do frio da sexta-feira. Estava de licença médica.

No final do dia organizaram com os professores e uma turma foi até a casa do seu Alex fazer uma visita e levar frutas para ele. Aproveitaram para dizer que achavam seu trabalho muito importante e queriam que ficasse bom rapidamente.

Seu Alex ficou muito feliz com a visita e animado para voltar ao trabalho.



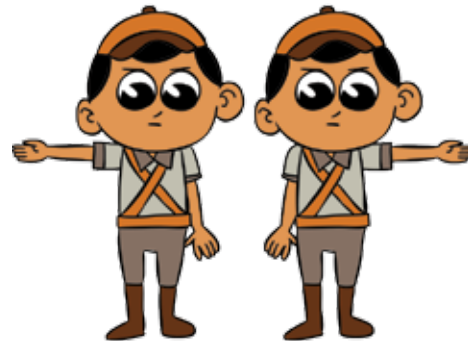
Veja a imagem abaixo e entenda o significado do gesto do agente de trânsito.



Ordem de parada obrigatória para todos os veículos.



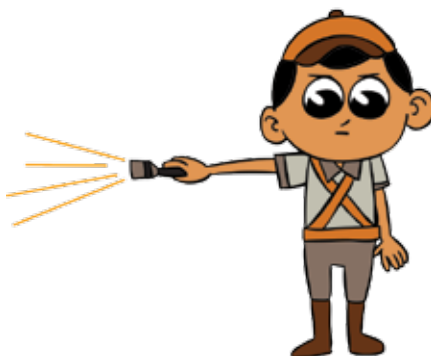
Ordem de parada para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada.



Ordem de parada para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada.



Ordem de diminuição da velocidade.



Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.



Ordem de seguir.

VOCABULÁRIO

- » **Ortogonalmente:** disposto em ângulo reto.
- » **Silvos:** sons emitidos por assobio.



ATIVIDADE 8A

Interpretação de texto:

1. Você já conhecia o significado dos gestos do agente de trânsito? Quais?

2. O que o agente de trânsito está fazendo?

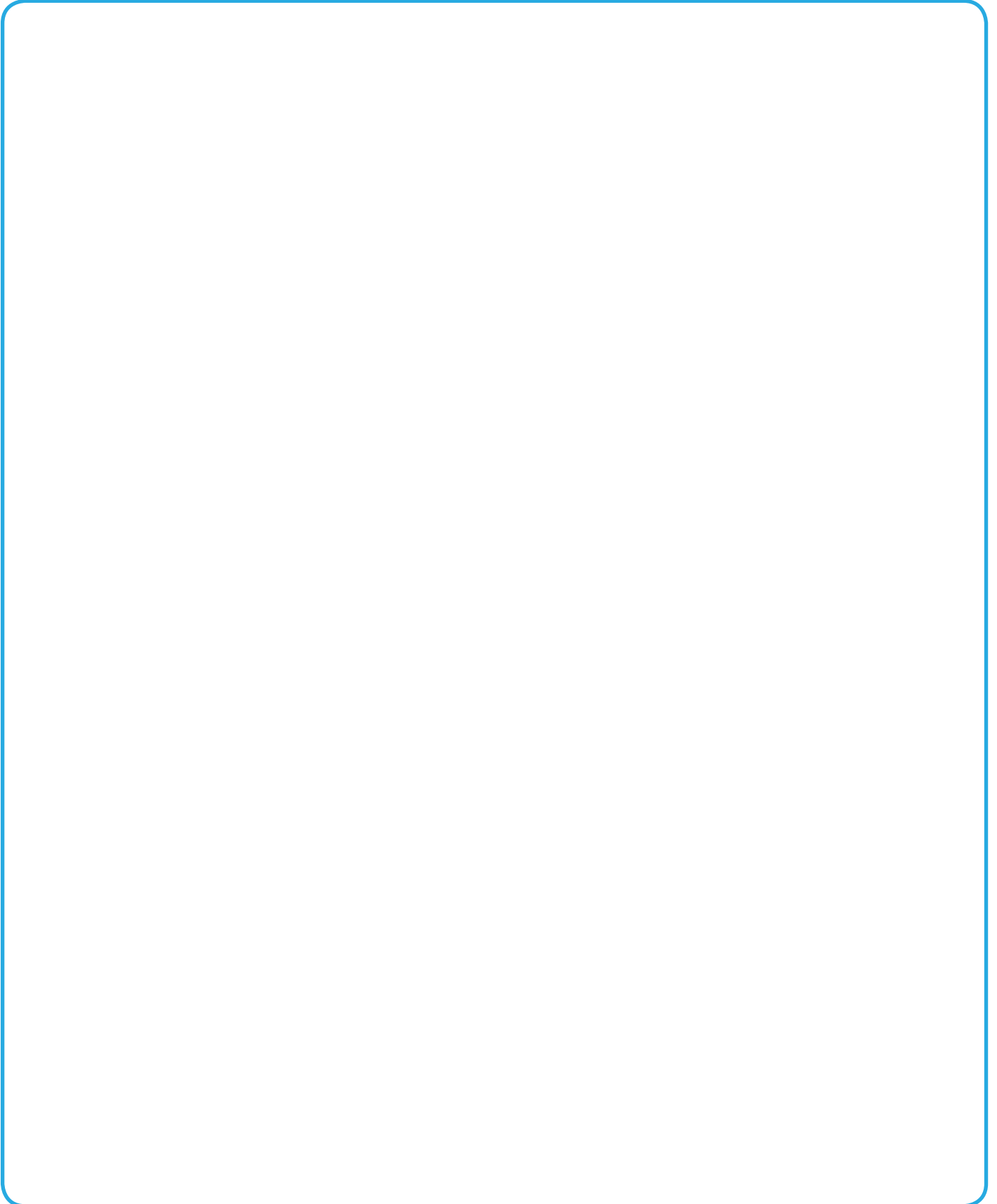
3. Você já viu um agente de trânsito na rua da escola?

4. O que acha desse profissional?

ATIVIDADE 8B

Você já viu um agente de trânsito trabalhando? O que ele estava fazendo?

Represente em um desenho o que você viu.



ATIVIDADE 8C

O semáforo está verde para os condutores, mas o agente de trânsito está usando o apito e fazendo um gesto para o pedestre atravessar. A quem devo obedecer, ao semáforo ou ao agente de trânsito? Por quê?



Blank writing area with horizontal lines for student response.

ATIVIDADE 8D

Bilhete é uma mensagem curta que as pessoas usam para convidar, pedir, agradecer, informar, se desculpar, perguntar, etc. Veja como se escreve um bilhete.

The diagram shows a notepad with a blue pencil. The text on the notepad is as follows:

- DATA:** Campinas, 20 de julho de 2015
- NOME DO DESTINATÁRIO:** Carlos,
Quem vai receber o bilhete.
- MENSAGEM:** No sábado, vou comemorar meu aniversário. Vai ser uma festa bem legal. Vai ter muitas brincadeiras, bolo, brigadeiro e sorvete. Você é meu convidado. Não falte!
- DESPEDIDA:** Até logo.
- ASSINATURA DO REMETENTE:** João.
Quem vai mandar o bilhete.

Agora é a sua vez. Envie um bilhete para um agente de trânsito agradecendo pelos serviços prestados à comunidade.

Blank lined area for writing a note.

ATIVIDADE 8E

Que tal entrevistar um agente de trânsito para conhecer melhor como é o trabalho desse profissional?
Ao terminar a entrevista, não se esqueça de entregar o seu bilhete.



Qual é o seu nome?

Por que você escolheu essa profissão?

Quais são suas funções?

Que formas de comunicação você usa no trânsito? O que elas querem dizer?

Você gosta do que faz? Por quê?

ATIVIDADE 8F

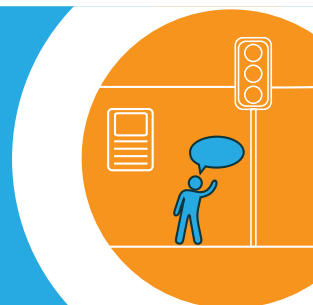
Observe os quadrinhos abaixo e complete a história:



Empty rounded rectangular box for writing the first part of the story completion.

Empty rounded rectangular box for writing the second part of the story completion.

Compartilhando o uso dos espaços



Uma vez por mês é o dia do compartilhamento na escola do André. Nesse dia os alunos podem levar brinquedos e lanches para compartilhar com os colegas durante o intervalo das aulas.

Neste mês os professores pediram para os alunos não levarem seus brinquedos porque a aula seria um pouco diferente. Os alunos iriam fazer um exercício de observação do compartilhamento dos espaços da escola e do bairro.

Todos pegaram um bloco e caneta e começaram a anotar as características dos espaços que são compartilhados e de que eles mais gostam. André correu para a cantina, que é o seu lugar preferido. Anotou que ali as mesas, cadeiras e banquetas são compartilhados. Quando alguém termina de comer, cede o lugar para o próximo.

Seus amigos foram para a quadra de esportes e anotaram que no mesmo espaço os alunos jogam futebol, vôlei e basquete. Caminharam mais um pouco e chegaram ao parque infantil. Lá as crianças menores estavam se divertindo muito nos brinquedos.

Depois de percorrerem todos os espaços da escola, os professores chamaram os alunos para uma explicação necessária. Eles chamaram a atenção para o fato de que existe um espaço para cada atividade que é compartilhada dentro da escola.

No próximo exercício eles iriam fazer a mesma observação nas ruas do bairro. Os professores pediram para que todos os alunos ficassem perto deles e andassem com segurança. Tudo preparado, lá foram eles.



A primeira observação foi que, como na escola, no trânsito também existe um espaço para cada coisa. O ciclista tem a ciclovia ou ciclofaixa. O pedestre tem a calçada e a faixa de pedestres. Os condutores têm as ruas.

Mas há momentos em que o espaço de um cruza com o espaço do outro, por exemplo, quando o pedestre vai atravessar a rua. Nesses casos, é preciso que um cuide do outro, para que ninguém se machuque. O condutor precisa dirigir com atenção, e o pedestre fazer a travessia nos lugares apropriados. No trânsito todos precisam compartilhar os espaços com respeito para evitar os acidentes.

André aproveitou o passeio pelo bairro para fotografar vários espaços compartilhados no trânsito. Fotografou a ciclovia, as calçadas, a faixa para o ônibus e uma praça bem bonita.

Por falar em espaços compartilhados, os professores chamaram os alunos até a praça para mais uma explicação necessária. Estenderam uma grande toalha na grama e sobre ela colocaram algumas cestas. Diante da curiosidade de todos, os professores disseram que agora tinham chegado à melhor parte do compartilhamento.

Estava na hora de compartilhar um delicioso lanche no piquenique que fariam na praça.



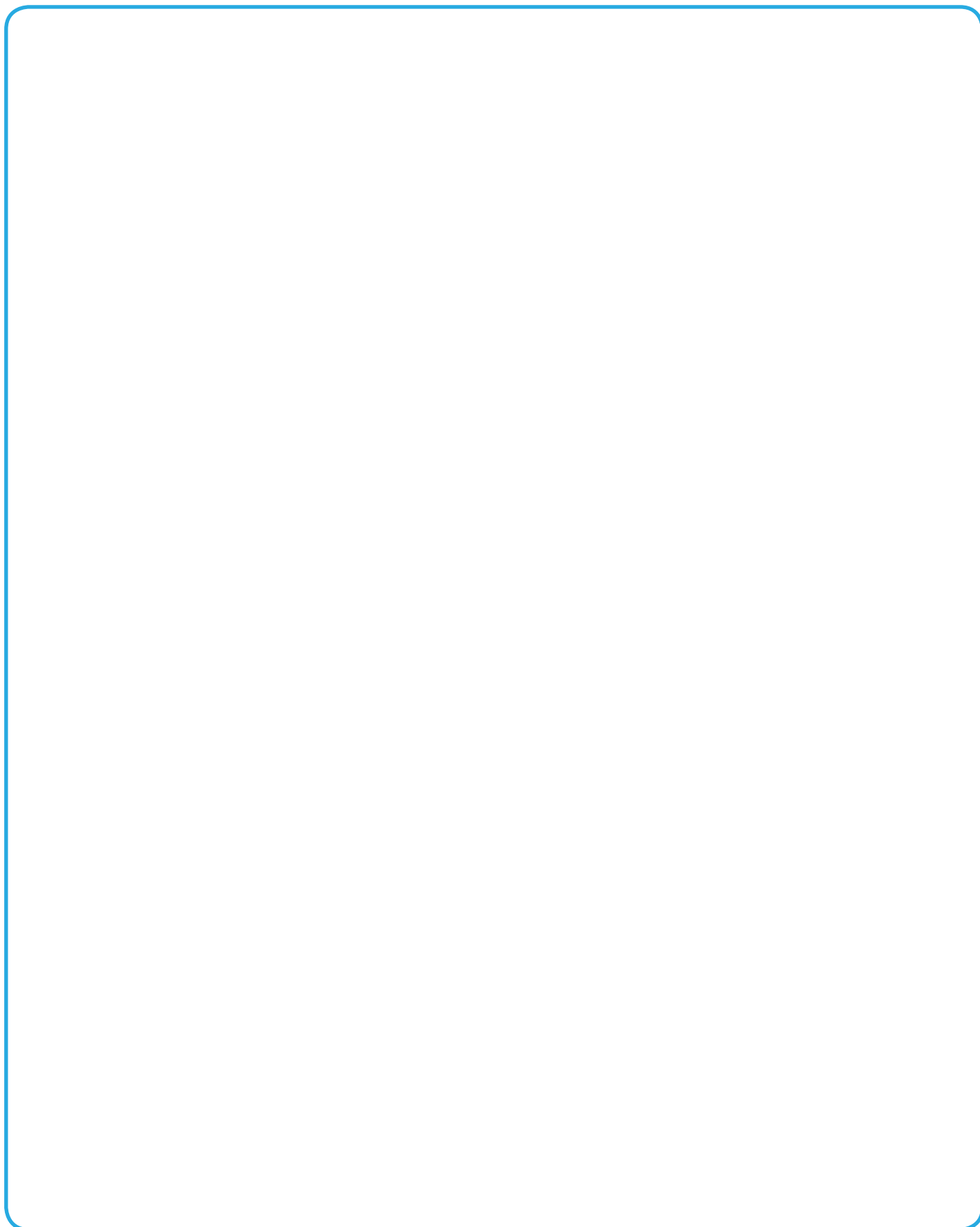
VOCABULÁRIO

» **Tráfego:** movimento de veículos por vias ou rotas aéreas, terrestres (rodovias e ferrovias), aquáticas (rios e mares) com tração motriz, humana ou animal.



ATIVIDADE 9A

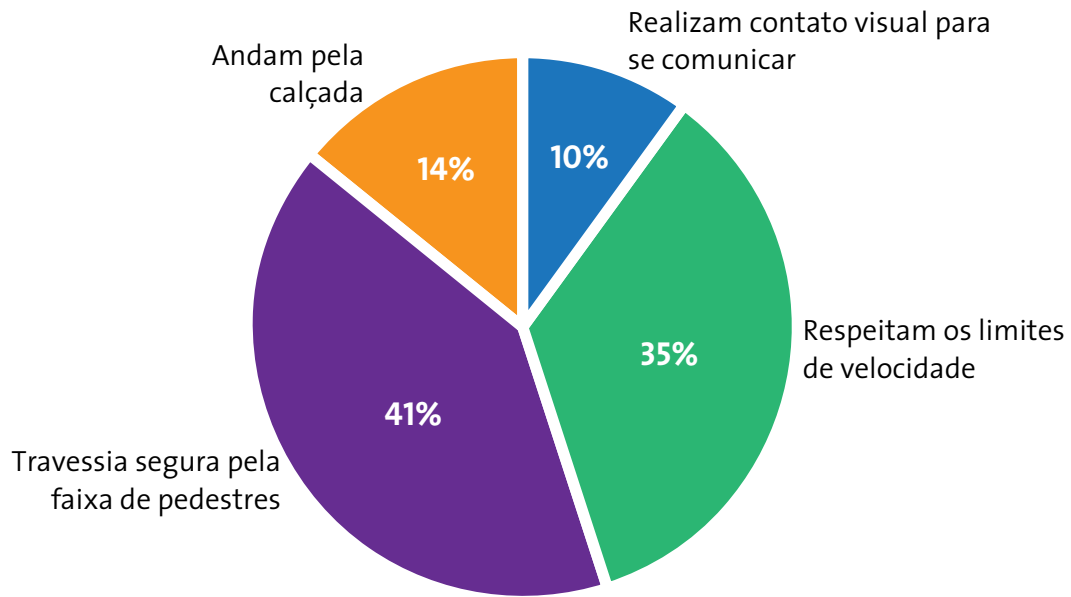
O que você entende por espaço compartilhado? Faça um desenho representando o que você sabe a respeito.





ATIVIDADE 9B

Criado na Europa em 2004 pelo holandês Hans Monderman, o conceito “espaço compartilhado” tem como regra principal o respeito ao próximo. Observe o lugar em que você vive: há respeito entre as pessoas que circulam? Registre por meio de um gráfico as principais atitudes que contribuem para uma convivência saudável.



ATIVIDADE 9C

Observe a ilustração abaixo.

Em sua opinião, é possível haver uma boa convivência e respeito às regras de circulação sem que haja sinalização? Como as pessoas se comunicam nesses espaços?



Area for student response with horizontal lines.

ATIVIDADE 9D

Identifique quais devem ser os comportamentos de ciclistas, motoristas, pedestres e passageiros para compartilharem o espaço com segurança e harmonia. Após identificados, escreva os números nos quadros.



1. Use gestos para avisar ao motorista qual a sua intenção.
2. Atravesse a rua sempre na faixa de pedestres.
3. Respeite a fila de ônibus.
4. Espere abrir o sinal para pedestres.
5. Respeite os limites de velocidade.
6. Respeite a sinalização.
7. Ande do lado esquerdo da via.
8. Ande sempre na calçada.
9. Use o cinto de segurança.
10. Não coloque as mãos ou cabeça para fora da janela.
11. Use capacete, colete refletor, luvas, cotoveleira e joelheira.
12. Antes de atravessar a rua, olhe para os lados.
13. Não beba antes de dirigir.
14. Use roupas claras durante a noite para ser visto pelos condutores.
15. Use bicicleta com tamanho de acordo com sua idade.
16. Transporte menores de dez anos no banco de trás.
17. Jamais viaje pendurado.
18. Suba e desça do ônibus quando ele estiver parado.
19. Não ande pela calçada, não avance o sinal e respeite a faixa de pedestres.

CICLISTA

MOTORISTA

PEDESTRE

PASSAGEIRO

ATIVIDADE 9E

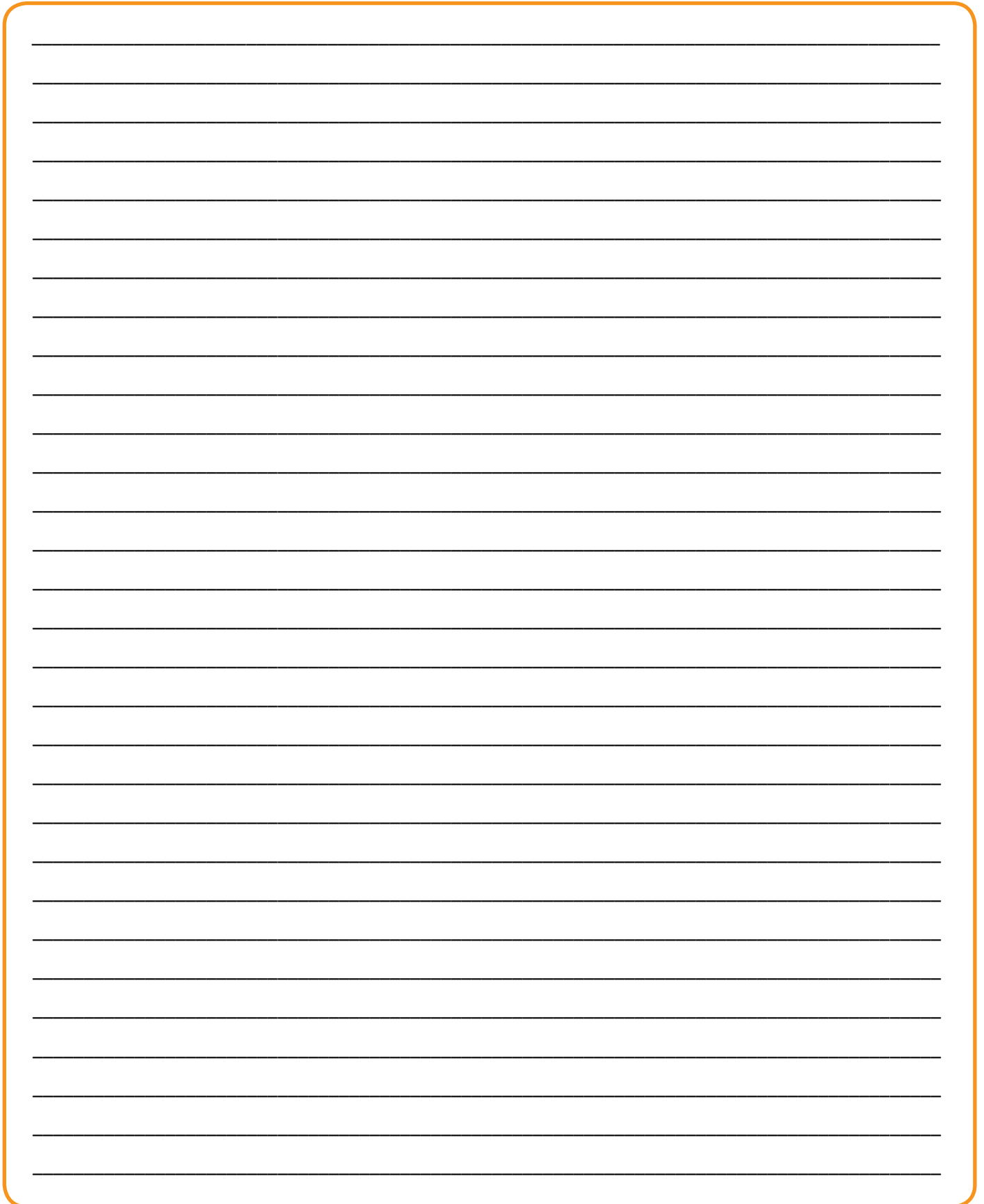
O que você acha das cenas abaixo? São exemplos de pessoas que compartilham o espaço com respeito e responsabilidade? Por quê?





ATIVIDADE 9F

Como era o seu comportamento, ao compartilhar o espaço, no início deste ano? Quais foram as modificações que você notou nesse comportamento?



REFERÊNCIAS

- Acidentes de trânsito: as consequências visíveis e invisíveis à saúde da população. **Espaço acadêmico**, n. 128, ano XI, jan. 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT NBR950) – **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.
- AVANÇOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA – uma análise a partir das Conferências Nacionais. 1. ed. Brasília-DF. 2012
- BERINGUIER, C.; BERINGUIER, P. Manieres paysageres une methode d’etude, des pratiques. **Geodoc, documents de recherché de l’UFR Geographie et Amenagement**. Toulouse, Université de Toulouse, n. 35, 1991.
- BLAVATI, E.; MARTINS, H. **Rota de colisão: a cidade, o trânsito, você**. São Paulo: Berlendis e Vertechia, 2007.
- BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- _____. DECRETO Nº 6.949, de 25 ago. 2009.
- _____. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Apresentação aos temas transversais: Ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997a.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Meio ambiente, Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997b.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997a.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1997b.
- _____. Senado. **Código de Trânsito Brasileiro – CTB**. Lei 9.503, de 23 set. 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503/Compilado.htm>. Acesso em: 27 out. 2016.
- _____. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2013.
- _____. MEC. **PNLD 2017: apresentação – Ensino fundamental anos finais**. Brasília, MEC, 2016.
- _____. MEC. **Edital de Convocação 2/2015-CGPLI**. Processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2017. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <<http://www.fnede.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais/item/6228-edital-pnld-2017>>. Acesso em: 20 out. 2016.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998a.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

_____. Departamento Nacional de Trânsito. **Diretrizes nacionais da Educação para o Trânsito no ensino fundamental**/ Texto de Juciara Rodrigues; Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Conselho Nacional de Trânsito. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.

_____. **Código de Trânsito Brasileiro**. Brasília: ed. DENATRAN, 2006.

_____. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à pessoa com lesão medular**. 2. ed. Brasília-DF, 2015.

_____. DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 mar. 2007.

_____. DECRETO Nº 3298/99 – REGULAMENTA A LEI 7853/89. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 out. 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

_____. DECRETO Nº 5296/04 – REGULAMENTA AS LEIS 10.048 E 10.098/2000. Regulamenta as Leis números 10.048, de 8 nov. 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 dez. 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

CARTILHA DO CICLISTA. Companhia de Engenharia de Tráfego (CET): São Paulo. 2015. Disponível em: <<http://www.cetsp.com.br/consultas/bicicleta/cartilha-do-ciclista.aspx>>. Acesso em: 27 out. 2016.

CASTROGIOVANNI, A. C. (org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 96-97.

CHIANCA, R. B.; CHIANCA, L. **A cidade e o trabalho de meu pai**. São Paulo: Ática, 1999. p. 9-13.

CRIANÇAS EM MOVIMENTO. Comunidade Europeia. Diretório geral de meio ambiente, 2002. (Tradução ao português: Associação Transporte Ativo, 2010)

FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

FRISON, M. Dallagnol et al. Livro didático como instrumento de apoio para construção de propostas de ensino de Ciências Naturais. **VII Enpec – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viiienpec/pdfs/425.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2016.

GUIA DO PROGRAMA CRIANÇA SEGURA, PEDESTRE. Criança Segura Brasil. Curitiba, 2006.

GUIA CRIANÇA SEGURA NO CARRO: Criança Segura Brasil. São Paulo, 2013. Disponível em: <<https://redededireitos.org/wp-content/uploads/2015/07/CRIANC%CC%A7A-Guia-Crianc%CC%A7a-Segura-no-Carro-Brasil.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2016.

LIMA, R. T. **A educação para o trânsito como tema transversal: fundamentação pedagógica, ideológica e legal**. Belo Horizonte: 2016.

LIMA, E. S. Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano / [Elvira Souza Lima]; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 56.

MANUAL BRASILEIRO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO VOLUME V – SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA. Disponível em: <http://www.der.mg.gov.br/images/Normas_tecnicas/resolucao4832014_anexo.pdf>. Acesso em: 27 out. 2016.

MARIUZA, C. A.; GARCIA, L. F. (org.). **Trânsito e mobilidade humana**: Psicologia, educação e cidadania. Porto Alegre: Ideograf / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Cadernos Brasil Acessível** – Atendimento adequado para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Cad.1. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

_____. **Cadernos Brasil Acessível** – Construindo a cidade acessível. Cad. 2. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

MOREIRA, F. D. L. (org.). **Saúde e trânsito**. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquimedes, 2013.

OBJETIVOS DO MILÊNIO. **Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento**. [online]. Sem data. Disponível em: <<http://www.objetivosdomilenio.org.br/>>. Acesso em: 6 out. 2016.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Informe sobre segurança no trânsito na Região das Américas. Washington, DC: OPAS, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Projeto de Declaração de Brasília**. [online]. Sem data. Disponível em: <http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_traffic/Final_Draft_Brasilia_declaration_POR.pdf>. Acesso em: 6 out. 2016.

_____. **Brasil é o país com maior número de mortes de trânsito por habitante da América do Sul**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-brasil-e-o-pais-com-maior-numero-de-mortes-de-transito-por-habitante-da-america-do-sul/>>. Acesso em: 16 out. 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Dez estratégias para segurança de criança no trânsito**. 2015. Disponível em: <http://iect.org.br/wp-content/uploads/2015/08/WHO_NMH_NVI_15.3_por.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2016.

_____. **Caminhar com segurança**: breve panorama sobre a segurança dos pedestres no mundo. Disponível em: <http://www.sinaldetransito.com.br/artigos/caminhar_seguro.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2016.

PEDEN, M. et al. **World report on road traffic injury prevention**. Geneva: World Health Organization, 2004.

PIAGET, J. **O julgamento moral na criança**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

_____. **Os pensadores. A epistemologia genética**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

_____. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

PLANO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. PROJETO OBSERVATÓRIO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. Mapeamento da Ação Finalística Evitando Acidentes na Primeira Infância. Fortaleza-CE, ago. 2014.

RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A DEFICIÊNCIA / World Health Organization, The World Bank. Trad. Lexicus Serviços Linguísticos. São Paulo: SEDPcD, 2012.

RESOLUÇÃO Nº 277, DE 28 DE MAIO DE 2008. Dispõe sobre o transporte de menores de 10 anos e a utilização do dispositivo de retenção para o transporte de crianças em veículos.

ROZESTRATEN, R. J. A. **Educando para o trânsito**: ensino fundamental. Campo Grande: UCDB, 2005.

SANTOS, M. G. F. N. **Educação ambiental no livro didático**: análise dos manuais da 4ª série do ensino fundamental adotados nas escolas públicas brasileiras. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2006.

SCHMITZ, A. R.; SILVA, P. V. O trânsito depende de todos nós. In: MARIUZA, C. A.; GARCIA, L. F. (orgs.). **Trânsito e mobilidade humana**: psicologia, educação e cidadania. Porto Alegre: Ideograf / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.

TOWNER, E. et al. **Injuries in children aged 0 – 14 years old and inequalities**. London: Health Development Agency, 2005.

UNICEF. **A situação mundial da Infância – 2012: crianças em um mundo urbano**. Nova York, 2012. Disponível em: <www.unicef.org/sowc2012>. Acesso em: 16 out. 2016.

VASCONCELLOS, E. **O que é o trânsito**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

VIEIRA, A. M. Autoridade e autonomia: uma relação entre a criança e a família no contexto infantil. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 49, p. 34-40, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Revista de audiência pública do Senado. **Em discussão: Mobilidade urbana – hora de mudar os rumos**, ano 4, n. 18, nov. 2013.

VINHA, T.; TOGNETTA, L. Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 28, p. 525-540, set./dez. 2009.

WASELFISZ, J. J. **Mapa da violência 2012**: crianças e adolescentes do Brasil. Rio de Janeiro: Cebela/Flasco, 2012.



COLOQUE SUA
MARCA AQUI